GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO — Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 14[illegible] — Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente: HUGO PODDA

FUNDADA EM 1875

ANO 75 — N. 130 — Rio de Janeiro, Quinta-feira, 8 de junho de 1950

Redator-Chefe: VASCO DE CASTRO LIMA

Getúlio Vargas aceita a sua candidatura

SE NÃO HOUVER A POSSIBILIDADE DE UMA CONCILIAÇÃO — PROMETE FAZER UM GOVÊRNO DENTRO DAS NORMAS DEMOCRÁTICAS E DA CONSTITUIÇÃO DE 46

PORTO ALEGRE (Asapress) — URGENTE — Regressou de Itú a Comissão de Próceres Petebistas trazendo uma carta do Sr. Getúlio Vargas, em respostas á decisão do PTB de indicar seu nome á presidência da República.

Nessa carta, o senador gaúcho diz que aceitará a decisão da Convenção se não houver a possibilidade de uma conciliação prometendo neste caso, fazer um govêrno dentro das normas democráticas e da Constituição de 46.

Chegou o primeiro trem do percurso Rio-Bahia

Vencida excelentemente a longa etapa até Caculé

SALVADOR, 7 (Asapress) — Chegou, como antecipámos, o primeiro trem que fêz o percurso Rio-Bahia, trazendo os engenheiros Artur Pereira Castilho, diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, e outros engenheiros encarregados das obras da ligação ferroviária da ligação Norte-Sul do país.

O trem venceu a longa etapa compreendida na extensão total de 2.271 quilômetros até Caculé, na etapa compreendida da extensão no Estado da Bahia, e justamente onde se fêz a ligação da Central do Brasil com a Leste Brasileiro, em 73 horas, numa viagem sem pressa, parando constantemente para inspeção dos serviços. A penetração em território baiano se verificou justamente no meio da ponte sôbre o Rio Verde, divisa do município de Urandí com a fronteira mineira. O jornalista Junot Silveira, nosso enviado especial e do vespertino A TARDE, foi o único homem de imprensa que participou da primeira viagem ferroviária Rio-Bahia, devendo contar para os jornais e rádio-emissoras servidos pela Asapress, todas as emoções e encantamentos das paisagens que ela lhes proporcionou.

Ocupado o P.S.D. pela escolta do Catete

O Sr. Batista Luzardo acusa o Sr. Presidente da Republica de haver interferido na escolha do Sr. Cristiano Machado — Como falou o Deputado gaucho na sessão de ontem da Camara Federal

O deputado gaucho Batista Luzardo, um dos elementos políticos do P.S.D. que discordaram da candidatura Cristiano Machado, lançada pelo Conselho Nacional da referida agremiação partidária, pronunciou ontem, na Câmara Federal, um discurso definindo a sua atitude.

Dêsse discurso, destamos os principais tópicos:

"A democracia brasileira experimenta, sem dúvida, as mais duras provas, e nós, no Rio Grande do Sul, exercendo a mais sagrada prerrogativa do regime qual seja a da livre escolha, representamos o inconformismo, a rebeldia, contra as contrafacções, as perfidias e a crueldade que definem a lamentável realidade do drama político, tão intensamente vivido.

Nada teriamos a alegar contra a candidatura do digno Sr. Cristiano Machado, nosso resoluto companheiro na inesquecivel jornada libertária de 1930, se não fôra o processo a quem a mesma me subordinou, dentro das fronteiras de um partido sob ostensiva e espetacular ocupação militar.

A verdade é que, ocupado "manu militari" o P.S.D., pela escolta do Catete, sob o grosseiro argumento de uma coordenação completamente desnecessária e indevida, e na hora partidária decisiva, em que os mais sérios compromissos asseguravam maioria ao Sr. Nereu Ramos, pelo processamento normal da deliberação dos órgãos superiores, na configuração da economia do Partido, apressou-se o Sr. Presidente da República, a despeito de fazer praça de completa imparcialidade, no lançamento do seu próprio sucessor, em considerar definitiva a escolha do Sr. Cristiano Machado, até agora ainda dependente da manifestação coletiva dos convencionais do Partido".

POSIÇÃO DE REBELDES

"Não existisse o precedente da teimosia, de S. Exa., face ao assunto em debate, poderíamos explicar e, até certo ponto, justificar mesmo a inabilidade da tão precipitadas e desprimorosas declarações á maneira pouco ágil e sobejamente conhecida em todo o pais, do raciocinio presidencial; entretanto, Sr. Presidente, computando-se a linha seguida, indesvjavelmente, por S. Exa e as esdrúxulas declarações a que nos referimos, concluimos, sem a menor dificuldade, que essa maneira pessoal, direta e obstinada de encarar sua própria sucessão, sobrepondo-se á decisão da convenção nacional do Partido, foi, é e será a constante política do Chefe da Nação.

Eis por que assumimos, nos quadros partidários, a posição de rebelados, sim, Senhores Deputados, contra o arbítrio; contra o desrespeito ao espirito democrático; contra a prepotência do Catete e contra a sem cerimônia com que o Presidente da República insiste em expôr a uma derrota o soberbo patrimônio comum, que é a respeitabilidade do P.S.D., partido que lhe garantiu o mandato que exerce, assegurando-lhe ainda, nas fases mais dificeis e criticas da elaboração constitucional, a indispensável maioria parlamentar, graças á maneira hábil, inteligente, culta e digníssima, com que êsse grande e incorruptível brasileiro, que é o Sr. Nereu Ramos, soube liderar os trabalhos da 3ª Assembléia Nacional Constituinte.

E, abusando de um possessivo, a êsse partido, que êle enfraqueceu, cindiu, desarmonizou, chama o Sr. Presidente da República de "meu partido", em mal disfarçada manifestação pública de unipessoalismo, em face de tratisismo incompreensão democrática.

Entretanto, suavisando o emprêgo do pronome, pela técnica valorizadora da pluralização, o Sr. Pereira Lira, Chefe da Casa Civil da Presidência, se refere ao "nosso" Partido, — dêle e de Dutra.... — reivindicando o quinhão que lhe cabe, na partilha trágica dos despojos, na qualidade de Eminência Parda da 5ª República...

Quando assistimos, estarrecidos e constrangidos, o desplante e a falta de cerimônia, com que o Sr. Pereira Lira lança mão dos dinheiros públicos, arrecadados, o pau e corda, pelas emprêsas de publicidade pertencentes ao patrimônio da Nação, — "A Noite", "A Manhã" e a "Rádio Nacional", — para a propaganda de sua candidatura a senatoria pelo Estado da Paraíba; quando presenciamos os "shows" e as programadas embaixadas artísticas, destinadas ao nordeste, e financiadas, "ultima ratio", pela nação, para satisfação de narcisismo e da vaidade mórbida e doentia de um candidato.

(Conclui na 2ª página)

HOJE FERIADO MUNICIPAL E PONTO FACULTATIVO

Por motivo de comemoração de "Corpus Christi" será o dia de hoje feriado municipal, não funcionando os bancos e o Fôro. As repartições públicas federais, municipais, bem como as autarquias não darão expediente, sendo ponto facultativo para as últimas. Não haverá trabalho no comércio e na indústria.

CONSULTOR-GERAL DA REPUBLICA

NOMEADO O SR. LUCIANO PEREIRA DA SILVA

O Presidente da Republica assinou decreto nomeando Luciano Pereira da Silva, consultor jurídico do Ministério da Agricultura, para exercer o cargo, em comissão, de consultor geral da Republica, padrão CC2, do Quadro Permanente do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, vago em virtude da exoneração do professor Haroldo Teixeira Valadão.

NOVO DIRETOR DA AGÊNCIA NACIONAL

Por decreto de ontem na pasta da Justiça, o Presidente da República nomeou o Sr. Thassilo de Sampaio. Mitke, para exercer o cargo, em comissão, de diretor da Agência Nacional, padrão CC-4, vago em virtude da exoneração do Sr. Antônio Vieira de Melo.

Otacílio Negrão de Lima

candidato a Governador pelo P.T.B.

Próceres trabalhistas em conferência com o Prefeito de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 7 (De Ferreira da Silva, da Riopress) — Apesar de várias vêzes ter afirmado a sua disposição de não se candidatar ao govêrno do Estado, volta o nome do Sr. Otacilio Negrão de Lima, a ser posto em evidência no panorama politico mineiro pela decisão tomada pelos lideres do PTB em apresentá-lo como sucessor do Sr. Milton Campos.

Com o fito de comunicar-lhe essa deliberação encontraram-se ontem com o chefe da administração da cidade o Major Newton Santos e o presidente do diretório Estadual do PTB, Sr. Ilacir PPereira Lima.

Ao que soubemos, o Major Newton Santos, foi portador de um apelo formal do Sr. Getúlio Vargas ao Sr. Negrão de Lima a fim de que aceite o lançamento de sua candidatura pelo PTB, com o apoio do PSP e de outros partidos que serão convidados para formar uma coligação em torno de seu nome. Apesar de não terem os emissários petebistas conseguido a aquiescência do Prefeito de Belo Horizonte, mostram-se os circuios interessados otimistas quanto a uma possivel reconsideração por parte do Sr. Negrão de Lima.

Não renunciou o Sr. Brochado da Rocha

DESMENTIDA A NOTICIA PELO PRÓPRIO LIDER AUTONOMISTA

P. ALEGRE, 7 (Asapress) — O dia político de ontem foi dos mais calmos. O único fato relevante constituiu-o o embarque do deputado Francisco Brochado da Rocha para o Rio, a fim de entrar em entendimentos com seus companheiros do "movimento autonomista" e convencionais do PSD. Antes do seu embarque, o líder rebelde esteve no Palácio em conferência com o governador Valter Jobim. Interpelado à saída pelos jornalistas sôbre a matéria da palestra com o chefe do Executivo, o deputado Francisco Brochado declarou tratar-se de uma visita únicamente de despedida e cortesia. Ontem circularam notícias de que o deputado Brochado da Rocha teria renunciado ao seu mandato entregando a cadeira nas mãos do Sr. Protásio Vargas, presidente da Executiva estadual. O próprio líder autonomista, porém, telefonou aos jornais desmintindo a notícia. Esta, aparentemente, tem fundos de verdade, pois fomos informados na Assembléia estar o referido deputado disposto a renunciar ao seu posto se a convenção nacional do PSD ratificar a escolha feita pelo Conselho Nacional.

AMEAÇADO O PSD DE CRISE INTERNA

S. PAULO, 7 (Continental) — Elementos de destaque no PCP, em palestra com a reportagem da "Press Continental", afirmou que os próximos dias serão decisivos para o seu Partido. Acredita o referido informante, que preferiu manter-se incógnito, que a atitude do Sr. Ademar de Barros lançando a candidatura do senador Getúlio Vargas, não haverá de encontrar apôio unanime do Partido, o que certamente haverá de provocar uma crise, de dificil solução. Segundo ainda essa fonte de informação, a idéia de criação de uma ala dissidente nas fileiras do pessepismo, vai tomando vulto.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Chegam a S. Paulo os despojos das vitimas do desastre de Itacaré

S. PAULO, 7 (Asapress) — Cenas lancinantes se verificaram ontem no Aeroporto de Congonhas, por ocasião da chegada de três corpos de vítimas do desastre ocorrido com o avião da Aerovias Brasil na Bahia.

CORPUS CHRISTI

Celebra hoje o mundo católico o dia consagrado ao Corpus Christi, ou seja a comunhão perene do Divino Corpo de Jesús. E', portanto, a hora solene da Eucaristia quando os fiéis em atitude de fé e de compunção, devem receber a hostia consagrada onde vive e reina em todo o seu poder o corpo de Nosso Senhor.

A Eucaristia, entretanto, tem o seu dia litúrgico na Quinta-Feira Maior, em que a Igreja celebra Missa Solene, porém com as reservas e omissões próprias de m uciclo de angustias como aquela em Jesús, no Horto das Oliveiras experimentava o calice da Amargura, prenunciador de seu martirio e morte na Cruz. Sendo pois, a Quinta-Feira Santa, o marco da instituição eucarística, mas também um dia de dôres e luto, reservou a Igreja outra ocasião mais própria para esse Sacramento que no ano corrente se procede hoje, 8 de junho e que por isso mesmo recebe a denominação de Corpus Christi.

A escolha do dia do Corpo de Deus obedeceu a normas que não fugiram aos preceitos fundados em motivos encaminhados ao acontecimento. Cairá sempre na primeira Quinta-feira da oitava de Pentecostes e do modo seguinte: Pentecostes quer dizer cinquenta dias depois de Pascoa quando o Cristo desceu sobre os Apostolos em forma de linguas de fogo e a que chamamos o Espirito Santo.

A oitava de Pentecostes significa o transcurso de oito dias a partir desse grande mistério. Ora êste ano o Pentecostes caiu em 28 de maio e o oitavo dia foi um domingo, 4 do corrente. Logo, a primeira quinta-feira após a oitava é justamente o dia de hoje, 8 de junho.

Outra particularidade do Corpus Christi é a obrigatoriedade das procissões em tôdas as paróquias, as quais se realizam no próprio dia de hoje sendo que a Catedral Metropolitana a efetua no próximo domingo seguinte.

Nas procissões do Corpus Christi não ha a presença de nenhuma imagem, mas tão só a ela presidirá a Hostia Consagrada conduzida pelo respectivo Bispo ou Arcebispo ou em seu lugar um outro dignatario.

Este é pois o acontecimento que hoje comemoram os católicos em todo o mundo e roguemos a Deus que neste Ano Santo a presença de Nosso Senhor nas suas concorra para que os corações se encham de bondade e se voltem para o Altissimo.



O PRESIDENTE DA REPÚBLICA EM MARECHAL HERMES — O Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, acompanhado do Subchefe do seu Gabinete Militar, Coronel-aviador Carlos Rodrigues Coelho, e do seu ajudante de ordens Capitão-aviador Pedro Pessoa, esteve, às 10 horas de ontem, em Marechal Hermes, onde visitou o depósito central da Intendência da Aeronáutica e as obras adjacentes, inclusive conjuntos residenciais. Estiveram presentes militares e civis, entre os quais o Brigadeiro Armando Trompowsky, Ministro da Aeronáutica; o General de Exército César Obino, Chefe do Estado-Maior Geral das Fôrças Armadas, os Brigadeiros Eduardo Gomes, [illegible], Nelson dos Reis, [illegible], o Deputado Agostinho Monteiro, o Sr. Alcides Carneiro, Presidente do IPASE, além de [illegible] pessoas. No clichê, um aspecto da visita presidencial.

Não diminuirá o preço da banha

OS PRODUTORES GAÚCHOS PROMETEM O ENVIO DE MIL E QUINHENTAS CAIXAS DO PRODUTO MENSALMENTE PARA O RIO

Informa-se que em portaria de ontem, o vice-presidente da CCP prorrogou, por mais trinta dias, o atual tabelamento da banha.

Adiantam naquele órgão que "trata-se de uma medida pleiteada não só pelas autoridades municipais, como tambm pelos Sindicatos de Produtores da Banha no Rio Grande do Sul, que alegam a dificuldade de abastecer o mercado tendo em vista o grande prejuizo sofrido com a falta de milho para a alimentação da criação, o que retardou a engorda dos suinos. De acordo com a portaria em vigor, a primeiro do corrente mês o preço vigente da banha baixaria de um cruzeiro em virtude do início da safra. Mas, diante dos apelos formulados por aquelas autoridades e dada a argumentação dos criadores e dos industriais do produto e a diminuição da produção, o vice-presidente da CCP resolveu atender aos interessados, mantendo por mais trinta dias o preço atual então vigorante para a entre-safra".

15.000 CAIXAS PARA O RIO

Deve-se esclarecer que a CCP, anteriormente indeferira uma solicitação no mesmo sentido, pleiteada pelo Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro, que desejava a manutenção do preço da entre-safra.

Ainda há dias, a Comissão Central de Preços, comunicava aos jornalistas, que recebera telegramas do Presidente da Comissão de Preços do Rio Grande do Sul e do Coronel Idino Sandemberg, em que comunicavam não haver falta de produção e não existir impecilho para o embarque da banha para o Rio de Janeiro. Os produtores gaúchos, segundo as referidas informações, continuariam a remeter 15.000 caixas de banha mensalmente para esta capital.

Condecorados com a "Medalha do Atlântico Sul"

DISTINGUIDOS VÁRIOS OFICIAIS E PRAÇAS DA AERONÁUTICA

O Presidente da Republica concedeu a medalha de "Campanha no Atlântico Sul", aos seguintes oficiais e subalterno da Fôrça Aérea Brasileira: Coroneis aviadores Bento Ribeiro Carneiro Minteiro — Reynaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho — Ismar Pfaltzgraff Brasil — Henrique Pleiuss — Márcio de Souza e Melo e Carlos Cyro de Miranda Corrêa; Tenentes Coroneis aviadores: Lauro Oriano Menescal — Anisio Botelho — Orlsvaldo de Castro Veloso — Manuel Rogério de Souza Coelho — João Adil de Oliveira — Synval de Castro e Silva Filho — Theophilo Otoni de Mendonça — José Moutinho dos Reis — Salvador Rosés Lizarraldi — Brulio Gouvea — Antônio Tarcilio de Arruda Proença — Jayme Vilalonga — Salvador Uchôa Cavalcante; Majores aviadores: Almir dos Santos Policarpo — Egion Marques — José Annes — Hermes Ernesto da Fonseca — Walmiki Conde — Jair Américo dos Reis — Augusto Teixeira Coimbra — Ruthenio Carneiro da Cunha Ribeiro — Carlos Alberto de Matos — José Maria Mendes Coutinho Marques — Athos Fábio Romano Botelho — Honório Pinto de Magalhães Neto — Othelo da Rocha Ferraz — Nelson Novais Afonso — Ary Vaz Pinto — Eweton Fritish — Lefayete Cantarino Rodrigues de Souza — Fernando Luiz Alves de Vasconcelos — Antônio Eugênio Basilio — Gilberto da Cunha Menezes — José Dias de Andrade — George Guimarães — Cândido Medeiros de Holanda Cavalcante e Alvaro Tourinho Junquera Ayres; Capitães aviadores: Raphael Leocádio dos Santos — Carlos Moreira de Oliveira Lima — Junot Fernandes Monteiro — Leonardo Teixeira Colares — Ascendino D'Avila Melo Junior — Nelson da Silva Fonseca — Walter Feliu Tavares — Everaldo Breves — Wilson Freire Carvalhal — Mário Paglioli de Lucena — Mário Soares Castelo Branco — Otavio Pinto de Lima — Emilio Montenegro — Walter de Souza Teles — Eudo Candiota da Silva — Mário Guimarães Lavareda — George Soares de Moraes — Felix Celso R. de Macedo — Haroldo Jaromir Wittitz — Alvaro Aveline de Aveline — Raul Alves de Carvalho — Halley Leal Galleoti — Maurício José de Assis Jatahy — Gil Miró Mendes de Morais — Luiz Gastão Lessa Bastos — Sebastião de Andrade Souza — Amilcar da Fonseca Lima — Pedro Augusto Valente do Couto — Nelson Asdrubal Carpes — Hilton Manes — João da Costa Cavalcante de Albuquerque — Milton da Silva Sarmento — Orlando Ribeiro de Alvarenga — Darcy Lopes Pimenta — Francisco Propicio Lessa (falecido) — Paulo Haroldo Granadeiro Guimarães — José Constâncio Marinho de Oliveira — João Luiz Sá Freire de Faria — José da Silva Pôrto — Gustavo Adolfo da Silva Rego e Manuel da Nova Castelo Branco.

GAZETA DE NOTICIAS

S.A. Gazeta de Noticias

RIO

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINS
Diretor Vice-Presidente

JOSÉ VITORINO DE LIMA
Assistente Técnico

HUGO PODDA
Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA
Redator — Chefe

NORMAND DE SÁ
Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3588
Publicidade	23-2778
Redação	43-4804
Redator-Chefe	43-4805
Esporte e Policia	43-4804
Oficina	43-2620

ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 130,00
6 meses	Cr$ 70,00
Via aérea	Cr$ 240,00
N.º avulso	Cr$ 0,50
N.º atrasado	Cr$ 1,00

..O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

REPRESENTANTES:

EM S. PAULO

Natal Hotel.
Praça Júlio de Mesquita, 106, apartamento 31.
Dr. Ruy Pereira da Silva

EM RECIFE

Otávio de Morais
Corredor do Bispo, 99

Tôda correspondência de interêsse dêste jornal, de seus assinantes e clientes, excluida a matéria de redação, deverá ser dirigida ao Diretor.

A matéria de redação será enviada ao Redator-Chefe.

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Qualquer reclamação sôbre publicidade ou assunto que se relacione com o mesmo, é favor se dirigirem exclusivamente ao aparêlho 23-2778, chamar o Chefe da Publicidade.

*

Representante em Belo Horizonte: Marcello Azeredo Santos
Rua Espírito Santo, 1757

*

Representante na Bahia: Francisco de Matos
Salvador — Bahia
Rua Alberto Tôrres, n. 1

SENAI

DEPARTAMENTO REGIONAL

Cursos de Formação e Aperfeiçoamento

Estão abertas, de 16 de maio a 15 de junho próximo, das 18 horas às 21 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, as inscrições aos cursos abaixo relacionados, destinados a trabalhadores na indústria, maiores de 18 anos.

AJUSTADOR-MECÂNICO
TORNEIRO MECÂNICO
FRESADOR
SOLDA ELÉTRICA (curso rápido de um ano)
MECÂNICO DE AUTOMÓVEL
MARCENARIA
ENTALHAÇÃO
ESTOFARIA
COMPOSIÇÃO TIPOGRÁFICA (inclusive linotipo)
CURSO RÁPIDO DE LINOTIPO (para profissionais compositores)
IMPRESSÃO (inclusive pautação)
ENCADERNAÇÃO (inclusive douração)
MECÂNICO ELETRICISTA
MECÂNICO DE RÁDIO

Os cursos incluem as seguintes matérias teóricas OBRIGATÓRIAS para os que fizerem os cursos práticos de oficina:

PORTUGUÊS
MATEMÁTICA
DESENHO TÉCNICO

As inscrições e as renovações de matrícula são feitas na Escola 1-2, na Rua Costa Lobo, n. 62 — Triagem.

Os cursos são gratuitos, serão iniciados em 17 de julho próximo e funcionarão das 18 horas às 21 horas e 45 minutos, 4 dias por semana.

E' indispensável a apresentação da carteira profissional do MINISTÉRIO DO TRABALHO ao ato da inscrição.

O Sr. Cristiano Machado e um plano sinistro

MIRBEL DANTAS

Quando tôdas as fôrças da nacionalidade, psicològicamente trabalhadas pelas diversas correntes de pensamento político, se mobilizam para o pleito de 3 de outubro, com todos os partidos com rumos definidos, à exceção do Partido Social Democrático, sacudido à beira do abismo, por certos e escusos interêsses, não há como bem compreender-se a persistência e teimosia do Sr. Cristiano Machado em ser o seu candidato à suprema magistratura do país, depois de ter verificado a insuficiência de meios e recursos para conquistar a vitória das urnas. Não há como compreender-se — repetimos — a obstinação de S. Exa., após S. Exa. ter dado mostras de independência de atitudes, mesmo acarretando prejuízos, sérios e irreparáveis prejuizos, ao partido através do qual hoje pretende pleitear as preferências do eleitorado brasileiro. Com efeito, o mais superficial exame do menos arguto dos observadores, diante das confissões públicas e incontestadas dos autores de tal candidatura, levá-lo-ia a esta conclusão. S. Exa., porém, prefere enganar a si mesmo e pontifica ainda no terreno dos artifícios, desde há muito abandonado por homens mais experimentados, inclusive aquêles que pareciam ser os seus maiores sustentáculos, como os gaúchos e mineiros.

E' possível, entretanto, que a realidade seja bem outra. Talvez tenha o Sr. Cristiano um daqueles planos sinistros que sempre acorrem aos desesperados, isto é, já que êle não pode ser o candidato pessedista, ninguem mais o será, porque S. Exa. levará a sua agremiação ao desmembramento, tanto quanto o fêz, em Minas, em 1947 quando o pronunciamento soberano de uma convenção contrariou os seus propósitos, arquitetados e combinados nos concilios de gente estranha à vida e à política das Alterosas. O mesmo pretexto pode ser usado, não mais em nome da coerência e da moral, porque tanto uma quanto outra estão divorciadas de S. Exa., como o demonstramos no artigo de anteontem. Contudo, qualquer que seja a sua decisão devemos estar prevenidos para fazer face a eventualidade, porque tudo indica que a manobra se processa na presunção de que os verdadeiros pessedistas estão descuidados.

Denunciando essa possibilidade, não muito remota, onde a má-fé se transforma em bandeira de movimento político, não é de mais esclarecer que a recíproca também é verdadeira. Se a coação exercida sôbre o Conselho Nacional, também se repetir na Convenção, estejam certos os manipuladores dêsse trabalho que ela se encerrará com uma autêntica debandada. Inúmeros próceres do P. S. D. mudarão de estandarte, menos em razão de ambições pessoais do que pela salvaguarda da sua reputação e responsabilidade perante a história, já que a história é a última instância do nosso próprio julgamento. Só os aventureiros, que nada têm a perder, seriam capazes de não examinar as circunstâncias em que foi lançada semelhante candidatura; só os despidos de visão e descortino poderiam deixar de considerar os múltiplos aspectos e fatores que conspiram contra ela (falta de popularidade, improvisação incompleta, omissão de entusiasmo, contra competidores com nomes conhecidos e eleitoralmente lastreados); só os neófitos e senhores do salamaleque poderiam tentar inùtilmente sustentá-la para ser agradáveis àquele que é o seu patrono e que, apesar de militar, desconhece totalmente os comezinhos princípios da tática e da estratégia. Os que pensam, os que raciocinam, os que pesam responsabilidades, êstes não pactuarão com a farsa e estão preparados para agir, com firmeza, no momento das grandes decisões.

Muito melhor, no entanto, seria evitar o choque. E, para evitá-lo, seria bastante que o Sr. Cristiano caisse em si e renunciasse a uma candidatura que, antes de polarizar confiança, define desencantos, tristeza e decepção.

Tomada a pressão arterial de um índio chavante

Maior número de campos de pouso no "hinterland" brasileiro

SÃO DOMINGOS, 7 (Do enviado especial da Sala de Imprensa do Ministério da Aeronáutica) — A segunda expedição da Aeronáutica ao Brasil Central, tem por obetivo o prosseguimento dos serviços preliminares necessários à construção de novos campos além de Teles Pires. O Chefe da Nação autorizou o destaque de um avião PBY para êsse árduo serviço, o que demonstra o alto valor do empreendimento, que pela sua grandesa se estende ao interêsse público. Levar o apôio, o estimulo e o conforto ás reduzidas e heróicas populações dessa região, é também um dos seus objetivos, bem como o de proporcionar um ambiente de paz e entendimento no meio indigena, salvando-se, assim, grande número de brasileiros que, para se defenderem dos nativos, procuravam liquidá-los com receio de mal maior.

E à expedição vem mantendo a mais franca cordialidade com os indios, pois sabedores da chegada do chefe branco Aboim, o cacique chavante Apoena prometeu visitá-lo, já tendo mandado seu filho Varodim, com três guerreiros, estabelecer os necessários entendimentos. Vorodim mostrou-se interessado em seguir como guia da segunda expedição, verdadeiro congraçamento racial, fruto de trabalho perseverante de Rondon, Meireles, Vilas Bôas, Pimentel e ultimamente Aboim. O cacique Apoena, chefe geral dos Chavantes tem sua aldeia distante doze léguas de S. Domingos. Os médicos Silvio Grieco e Edgar Tostes iniciaram o tratamento dos chavantes, fazendo-lhes ligeiros curativos. Convidado a fazer curativos em dois irmãos Uranran o Coronel Barroso Tostes acompanhou-os até a sua taba, juntamente com o Dr. Donatini, diretor do Serviço de Proteção aos Indios. Depois de se convencerem que não havia qualquer perigo os chavantes concordaram em deixar tomar a pressão arterial, tendo as de Varodim sido 11 e 5, respectivamente, a máxima e a mínima, e a taxa de hemoglobina 92.

Ocupado o P. S. D. pela escolta do Catete

(Conclusão da 1.ª pág.)

irrecorrivel e inapelavelmente reservado ao mais ruidoso fracasso, sentimos, em tôda a extensão, o profundo desencanto que lavra nos subterrâneos da opinião pública, que marcará com o anátema de seu "veredictum" o livre e soberano pronunciamento das urnas de 3 de outubro próximo.

BRASILEIROS DE FIBRA

"Brasileiros da fibra moral do atual Ministro da Guerra, cujo nome declino respeitosamente, o General Canrobert Pereira da Costa, e do Tenente-Brigadeiro Eduardo Gomes são permanente aval e sólida garantia de que o Brasil se divorciou por completo, no espaço e no tempo, da solução caudilhesca de golpes e de aventuras.

E nós, pessedistas divergentes da indicação do Conselho Nacional, alertando os convencionais do Partido, e encarecendo a necessidade de uma revisão altiva e independente de compromissos, assumidos transitòriamente e sob determinadas condições, garantimos à Nação, valendo-nos, na emergência, de usual expressão da fronteira gaucha, que não somos homens de entregar o mandato ao toureiro, para repousar na arena.

Estamos na luta e, na luta, iremos até o fim, insensiveis e estreitos e desalumiados ataques pessoais, a supostas ironias, porque somos uma revolução eleitoral que brota do próprio coração do Brasil, da alma e dos sentimentos do seu povo, em marcha batida para dominar os húmidos bolsões impoluídos do oficialismo".

Dirigirão as eleições sindicais

DESIGNADOS VÁRIOS PROCURADORES DA JUSTIÇA DO TRABALHO

O Procurador Geral da Justiça do Trabalho, Dr. Américo Ferreira Lopes, atendendo à solicitação formulada pelo Sr. Diretor do Departamento Nacional do Trabalho designou os seguintes procuradores para presidirem em mesas apuradoras das eleições sindicais a se realizarem nesta capital:

Sindicato dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante — presidente: Dr. Danilo Pio Borges de Castro; suplente — Doutor Jarbas Arruda Peixoto.

Sindicato dos Empregados no Comércio — presidente: Dr. João Antero de Carvalho; suplente: Dr. Benjamin Eurico Cruz.

Sindicato do Comércio Armazenador — presidente: Dr. Augusto Cesar Linhares; suplente: Dr. Murilo Estevam Alevato.

Sindicato dos Oficiais de Barbeiros e Cabeleireiros — presidente: Dr. Humberio Grande; suplente: Dr. Claribalte Vasconcelos Galvão.

Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde do Rio de Janeiro — presidente: Dra. Natércia da Silveira Pinto da Rocha; suplente: Dr. Otávio de Araujo de Aragão.

JORNALISTA MURILO MARROQUIM

Amigos e admiradores do jornalista Murilo Marroquim, por motivo de sua nomeação para Diretor do Serviço de Informação Agrícola, vão prestar-lhe significativa homenagem que será consubstanciada com um almoço.

A lista para adesões acham-se nas Portarias do Senado e Câmara Federal, na Redação do "O Jornal", "Diário da Noite" e "Jornal do Comércio".

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital	Cr$ 100.000.000,00
Reservas	Cr$ 168.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVÊRNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Correspondentes em tôdas as praças do território nacional
Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal
MATRIZ — S. PAULO
PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 6
Caixa Postal, 789 — Endereço telegráfico: "Banespa"
AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO
RUA DA ASSEMBLÉIA, 31

Fica até o fim...

REVELOU, dias atrás, na Câmara, o Deputado Café Filho — e isto se confirma pelos balancetes da Caixa de Amortização — que sòmente no ano de 1949 foram emitidos, em números redondos, cêrca de três bilhões de cruzeiros de papel-moeda. O resgate dessas emissões sucessivas tem sido feito em parcelas mínimas, de modo que o montante do meio circulante nada mais faz do que avolumar-se, não apenas ano a ano, mas mês a mês, visto que não se passam trinta dias, sem que, sob a alegação de solicitações da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, se emitam dezenas de milhares de cruzeiros, sôbre efeitos comerciais.

Não se discute mais a velharia dos reflexos da inflação monetária sôbre o custo da vida. Isso é ponto pacífico Mas emitir não significa necessàriamente provocar inflação, senão quando as emissões se fazem à moda do Sr. Guilherme da Silveira, isto é, quando se emite para tapar os buracos do orçamento, sem possibilidade de que o dinheiro assim dispendido venha a tornar-se o elemento de propulsão de novas riquezas. Mas, ainda que as emissões sucessivas, ordenadas pelo Ministro da Fazenda, se destinassem, como se alega, a redescontos do Banco do Brasil, se, ao vencimento dos efeitos que a lastream, fôssem resgatadas, é claro que as flutuações do meio circulante, sofreriam o fluxo e refluxo dêsse jôgo, no mesmo ritmo de tais emissões e resgates sucessivos. Ao fim de cada ano, não teríamos nem mais nem menos papel-moeda. Entretanto, o que se verifica é que já andamos quase pelos 24 bilhões de cruzeiros, ou seja, perto de oito milhões mais do que a herança da ditadura.

Essa situação calamitosa, que tem seu principal reflexo no crescente custo da vida, deve-se ao Sr. Guilherme da Silveira.

Autodidata de poucas luzes, improvisado em economista, não tem o Ministro da Fazenda pontos de vista seguros sôbre a matéria, que apenas conhece através de leituras apressadas e sem coordenação. Êle tem sido, sucessivamente, anti-emissionista ferrenho e emissionista desbragado. Quando à frente do Banco do Brasil, não só se opunha tenazmente ao aumento do meio circulante, para auxílio à produção agrícola e industrial, mas ainda dentro dos recursos normais de que dispunha o Banco para êsse fim, lhe negava todo e qualquer auxílio. E foi em conseqüência dêsse êrro, dessa obstinação criminosa, que o algodão, o café e a produção alimentar, caíram a cifras sem exemplo, depois de haverem, principalmente os dois primeiros dos citados produtos, constituído os grandes esteios do nosso comércio exterior e, portanto, as duas mais abundantes fontes de divisas.

Mas, guindado à pasta da Fazenda, o Sr. Guilherme da Silveira, logo se despojou das suas "convicções" anti-emissionistas e ei-lo convertido no mais pródigo e perdulário "guitarrista", que já passou por aquêle Ministério.

O Govêrno do Presidente Dutra, que vinha seguindo uma orientação rigidamente anti-emissionista e que tinha mesmo conseguido, em 47 e 48, "superavits" orçamentários, de cêrca de dois bilhões de cruzeiros, no primeiro dêsses dois anos, e de cerca de 300 mil, no segundo, resvala, logo após a nomeação do Sr. Guilherme da Silveira, para o abismo dos "deficits", o último dos quais está previsto em seis bilhões de cruzeiros. E', como se vê, uma situação catastrófica, para a qual o Ministro da Fazenda só tem encontrado um "remédio" — remédio que não cura e cada vez mais nos afunda na ruína: emitir, emitir mais, emitir sempre e indefinidamente.

Êsse administrador incompetente e desastrado, das finanças nacionais, que se devia ter demitido, quando o Presidente Dutra deixou à vontade os seus Ministros no momento da desincompatibilização, não se sentiu constrangido de permanecer no cargo. As insinuações que estavam implícitas no gesto do Govêrno, devolvendo aos seus Secretários a liberdade para candidatar-se a postos eletivos, respondeu o Ministro, em declarações à Imprensa, que não pleiteava posições políticas... E foi ficando. E vai ficar até o fim, sans gêne, até afundar o país na derrocada completa e incompatibilizar definitivamente o Govêrno do General Dutra com a opinião pública.

Fraqueza

EM declarações a um dos nossos vespertinos, teve ensejo o Chefe do Estado-Maior da Armada, de afirmar que a Marinha de Guerra do Brasil, não está em condições de atender à nossa defesa e segurança, encontrando-se completamente desaparelhada, pois os navios e material de que dispomos, estão velhos, gastos e totalmente absoletos. Através de sua entrevista, sentimos que o nosso poder naval é pràticamente ínfimo, e que por isso mesmo se impõe um programa de recuperação naval em moldes amplos e atuais. As palavras do ilustre marinheiro, foram ditas com oportunidade, pois durante muitos anos aqui se viveu de uma propaganda artificial e cavilosa, que a todos fazia crer em nosso rermamento naval e em nosso poder eficiente e incontestes. Lembram-se todos do DIP e de suas "tiradas", enquanto a realidade era outra. Agora é uma alta patente de nossa Armada que diz categòricamente de nossa real situação, precária e que não poderá assim permanecer, a menos que não se conte mais com a Marinha de Guerra. Necessitamos de recursos para construirmos uma Marinha de Guerra que seja capaz de garantir nossas costas e sustentar as nossas posições. Precisamos de navios, equipagens, mais técnicos, oficiais e estaleiros. Necessitamos de um amplo programa e de recursos. O povo brasileiro não regatearia o seu apôio a tão grande obra, mas não deseja que nenhum "dip", em época alguma mais, venha tecer ditirambos a um poder naval que nunca tivemos, mas que queria acreditassem todos. Bem andou o ilustre homem do mar falando com a franqueza que o fêz, pois só assim iremos enfrentar a realidade com proveito e êxito.

O desastrado Ministro

HA' pessoas que vivem eternamente perguntado como chegaram a certa posição na vida. Com o Sr. Honório Monteiro acontece isso. Nunca passou de um simples causídico na Capital bandeirante, onde seu nome foi sempre desconhecido. No magistério, ocupando um lugar de professor de Direito Comercial, jamais ilustrou a cadeira, jamais empolgou a mocidade acadêmica. Na política, arrolado pelo PSD paulista no pleito de 1945, mal conseguiu ser o terceiro suplente de deputado, com uma votação ridícula. Não sabe êle como chegou a ocupar o lugar de Presidente da Câmara Federal, onde foi um verdadeiro macaco em casa de louças. Nesta mesma seqüência de surprêsas, foi elevado ao cargo de Ministro do Trabalho, por onde sua passagem vai se assinalando por traições ao preclaro Presidente Dutra. O dinheiro do impôsto sindical tem sido pouco para gastar co ma propaganda política do seu secretário Paulo Cotó, cuja derrota estrondosa o espera de bôca escancarada e o seu chefe de Gabinete, Candido Mota, que insiste em querer viver usufruindo o prestígio do seu falecido pai.

O Sr. Honório Monteiro é destas coisas incríveis no terreno do desastre administrativo. A reestruturação dos extranumerários-mensalistas, determinada por lei, e realizada em todos os Ministérios, só no seu é que ainda não o foi, porque êle além de colocar todos os seus parentes e sua grei nos lugares mais polpudos, insiste em que os adversários políticos do Presidente da República fiquem bem aquinhoados, atendendo a que lhe poderão prestar serviço através da Imprensa. Mas o Sr. Honório Monteiro, em que pese sua incompetência para dirigir uma pasta de importancia da do Ministério do Trabalho, foi aquinhoado, por questão de tradição, com a pasta da Justiça. Demonstrou, assim, ao público brasileiro, até que ponto chega o seu grau de inconsciência. No escabroso caso dos açougueiros em que tôda a população carioca está mais do que capacitada da realidade do suborno, o Sr. Ministro contrariando a opinião do Chefe de Polícia, manteve um alto funcionário da Polícia na presidência do inquérito em que estão envolvidos apenas pessoas da mesma Polícia a que pertence o encarregado daquele inquérito. De maneira que o Sr. Honório Monteiro, dando por paus e por pedras, vêm desservindo o Govêrno, em dois importantes setores da alta administração do país.

O Brasil na Universidade de Stanford

UMA autoridade do Govêrno dos Estados Unidos considera que os brasileiros e várias outras pessoas encaram com pessimismo os progressos realizados pelo Brasil, no desenvolvimento de seus recursos.

A opinião foi expressa por George B. Wythe, Chefe da Divisão das Repúblicas Americanas, do Escritório do Comércio Internacional, do Departamento de Comércio dos Estados Unidos, num discurso pronunciado por ocasião da realização de uma conferência sôbre o Brasil, patrocinada pela Universidade de Stanford. Declarou êle que muitos brasileiros não sabem apreciar devidamente as verdadeiras qualidades e o verdadeiro valor de seu povo.

Mauricio Nabuco, Embaixador do Brasil nos Estados Unidos, comentando os grandes laços de duradoura amizade que unem os Estados Unidos e o Brasil, declarou que jamais houve discordancia nos Estados Unidos, no que se refere à política com relação ao Brasil ou América do Sul.

"Se assim é, porque então não realizá-la com integral emprêgo de energia e capacidade, que tão bem vos define?", disse o Embaixador Nabuco. "Descobriríeis como seria fácil auxiliar a América do Sul a fazer grandes realizações, que seriam benéficas não só a vós mesmos, mas também ao resto do mundo. E' tentar fazer do modo de vida americano, o modo de vida panamericano".

Nabuco foi o orador indicado para a sessão de encerramento da conferência. Participaram da mesma, autoridades do Govêrno, representantes de firmas industriais, universitários e representantes de outros ramos filiados ou estreitamente ligados ao Brasil.

Um dos pontos altos do programa final foi a entrega do primeiro exemplar da tradução inglêsa da "Vida de Joaquim Nabuco", a Carolina Nabuco, autora do livro, e irmã do Embaixador Maurício Nabuco.

Joaquim Nabuco, pai da escritora e do Embaixador, foi o primeiro Embaixador brasileiro nos Estados Unidos e um dos primeiros a lutar pela causa do panamericanismo. O livro já havia sido previamente traduzido para o espanhol e na versão inglêsa teve a colaboração dos professores Ronald Hilton, Lee B. Valentine, Joaquim Duarte e Frances Coughlin, todos pertencentes ao grupo de estudos hispano-americanos da Universidade de Stanford. O Govêrno brasileiro concedeu uma verba de 4.000 dólares à Universidade de Stanford para que fosse feita a tradução do livro para o inglês.

O tópico da palestra de Wythe sôbre o Brasil foi "Relações Econômicas do Brasil com o Exterior".

Disse êle que o Brasil, há algumas décadas passadas, era importador de uma certa quantidade de mercadorias, as quais já agora produz para o suprimento interno e outras até para exportação. A expansão comercial do Brasil se fêz verificar de forma acentuada, sendo o Brasil o país mais industrializado da América do Sul, acentuando os dados estatísticos referentes ao Brasil nos setores da manufatura, estradas de ferro e aviação.

Comentou Wythe que um dos grandes problemas de que depende ainda o Brasil, é a construção de estradas de rodagem e outras vias de comunicação, constituindo, por assim dizer, o tendão de Aquiles do país. Wythe declarou ainda que os brasileiros escolheram antes "marchar" que "correr", relativamente ao desenvolvimento econômico, e a maior parte dos brasileiros crêem que o capital e as técnicas estrangeiras podem bem assistir no desenvolvimento do país, para o que o ideal seria uma combinação de capital, experiência de direção e capacidade técnica.

Comentando as relações econômicas entre o Brasil e os Estados Unidos, declarou êle que os Estados Unidos não esperam nem desejam um monopólio do comércio brasileiro.

Nossa política exterior tem sido dirigida no sentido do ressurgimento do comércio concorrente internacional, em bases amplamente mundiais", declarou êle.

O Embaixador Nabuco prestou homenagem aos membros da Universidade de Stanford que se interessam pelo Brasil, salientando a figura de John Casper Branner, famoso geólogo que presidiu a Universidade de 1913 a 1916. Nabuco relembrou que muito do que se sabe sôbre a flora e a geologia brasileiras se deve aos estudos feitos por Branner. Foi um dos exploradores do Estado da Bahia, e foi pioneiro de observações científicas do gigantesco curso do Rio Amazonas.

Referiu-se igualmente ao Colóquio Internacional, sôbre Estudos Luso-Brasileiros, que será levado a efeito pela Biblioteca do Congresso e Universidade Vanderbilt, em Washington, de 18 a 21 de Outubro.

Especialistas de diversos países se reunirão para discutir problemas essenciais de antropologia, belas artes, literatura, história, organização de arquivos e bibliografia do Brasil e de Portugal, explicou o Embaixador.

"Não tenho dúvidas em afirmar que a realização dêsse Colóquio provará ser o maior acontecimento na história das relações culturais entre o Brasil e os Estados Unidos. Posso mesmo adiantar que dele resultará um maior fluxo de interêsse e entusiasmo pelos valores culturais do Brasil, com um consequente aprofundamento do espírito de sentimento e compreensão mutuos, nos quais se bazeia a verdadeira amizade entre os povos".

De um só Partido...

VENCEU o Partido Católico da Bélgica as últimas eleições. Obteve maioria no Senado e na Câmara. Essa vitória equivale ao regresso do Rei Leopoldo III, que retornaria ao trono no mês vindouro. Entretanto o vencedor das eleições, embora em maioria, não chega a ter, para sustentar um Rei, a fôrça que se faz mister; para um Presidente, a que desfruta é mais do que satisfatória e conveniente; para um soberano, não. Êste tem que contar com o povo em bloco, e além mesmo com a unidade político-partidária, uma vez que na monarquia constitucional, muda-se o "Premier", mas o elemento permanente de equilíbrio fica sendo sempre o mesmo. Decorre daí a necessidade de o soberano precisar do apoio quase que total no campo político. Não importa que os partidos políticos se degladiem e na órbita político-administrativa, uma vez que a posição do trono continua a mesma, ora servindo a um, ora a outro, mas invariàvelmente como uma "balança do poder". No caso da crise belga não ocorre isso: os partidos estão divididos; uns querem a volta do soberano, outros não, preferem que a monarquia se extingua ou que abdique o Rei. Nessa situação, se apenas o Partido Católico, digamos a representar 57 % da opinião pública belga, é o baluarte do Rei e de sua continuidade, o que teremos se volta o soberano, será um Govêrno monárquico perneta. Leopoldo será, como comentou Ancontarier, se voltar, "rei de um só partido", e não dos belgas. Em rasão dessa situação, procuram os católicos um reajuste político, no sentido de chamarem ao seu apoio outros partidos, a fim de que apenas os socialistas fiquem isolados e na oposição. Confia o Partido Católico que, realisada essa tarefa e tendo Leopoldo voltado, será fácil e incontroverso um reagrupamento de todos em redor do soberano. E' possível, porém, que não consiga o grande eleitor do soberano que haja essa união antes, e assim sendo só poderá contar com os imponderáveis para o futuro, com a presença real. De qualquer maneira, porém, não há mais dúvidas de que Leopoldo voltará, e ao que se infere do movimento político na Bélgica, é de que o Rei volta e fica definitivamente.

Acreditamos que depois de seu regresso se opere o milagre da união, e se êste não ocorrer, Leopoldo terá que aguentar o Govêrno até que uma derrota eleitoral de seu partido lhe crie uma situação tão difícil e penosa, que talvez prefira a abdicação à permanência. Mas como o espírito monárquico anda ainda enraisado na Bélgica, tornar-se-á, talvez, viável uma coalisão partidária para administrar o país, com a presença do Rei, e conseguida esta, Leopoldo estaria no caminho de uma vitória futura significativa. Essa é a sua oportunidade, e não há duvida que seus áulicos trabalham por ela dia e noite.

A "Situação Econômica no Brasil"

TRANSCREVEMOS a seguir, parte do texto do Banco Internacional Para Reconstrução E Desenvolvimento, das Nações Unidas, sobre a "Situação Econômica no Brasil", o qual foi divulgado, juntamente com a comunicação do empréstimo de 15 milhões de dólares a Compashia Hidroelétrica do São Francisco:

"O crescimento econômico está em andamento no Brasil. A expansão dos mercados e a melhora dos preços para as exportações brasileiras, as inversões estrangeiras, particulares, e públicas, e a economia interna, criaram os meios para um considerável desenvolvimento econômico. As indústrias de ferro, aço, cimento, e de energia elétrica, em crescimento, estão servindo de base para uma continua expansão industrial. O Govêrno brasileiro vem de aprovar um vasto e compreensivo plano quinquenal, o Plano Salte, para melhoramento da saúde pública, aumento da produção agrícola, e desenvolvimento dos transportes e da energia elétrica.

A posição do Brasil quanto ao equilibrio de pagamentos foi grandemente fortalecida em 1949, pela alta do café, que nesse mesmo ano representou 58 por cento das exportações brasileiras. Êsse desenvolvimento favorável, juntamente com enérgicas medidas de controle de importações, permitiu ás autoridades brasileiras alcançar uma substancial redução nos atrazados comerciais, acumulados durante os dois últimos anos. E' de se esperar que a situação estatistica mundial do café continui favorável ao Brasil, pelo menos durante os próximos anos. Estão sendo tomadas medidas para aumentar a produção de trigo, que foi, isoladamente, a maior importação do Brasil em 1949. A maior dificuldade na situação de equilibrio de pagamentos, para o Brasil, é a necessidade de importar maiores quantidades de combustiveis liquidos, uma vez que o nivel das atividades econômicas — particularmente os transportes — se estão expandindo. Isso criará um problema de cressente inflexibilidade na estrutura das importações a não ser que os grandes recursos petroliferos que se acredita existam no Brasil sejam eficientemente desenvolvidos. As pesquisas petroliferas são parte importante do Plano Salte.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
7% — retirada livre

Pelo ensino

Grandes educadores brasileiros

Jairo Moraes

Há trinta e seis anos...

No dia 23 de Maio de 1914 surgia, para a educação, um dos elementos de maior influência na formação das *elites* brasileiras. Iniciava sua carreira de magistério o professor que seria o autor didático de maior projeção, em sua especialidade.

1950 encontra Mário Da Veiga Cabral já com .... 2.510.000 exemplares de suas obras.

Há muitos anos a Escola Militar punia, injustamente, um de seus alunos que, desgostoso, abandonou a carreira iniciada e voltou a um ponto incerto de partida. O conceito em que era tido o jovem ex-cadete fês com que seus professôres o fossem buscar para emprestar o vigor de seus 19 anos, seu amor ao trabalho e sua cultura em ascenção aos jovens pretendentes ao título de engenheiros civis. A não ser o incidente com o velho aluno, de grisalho cabêlo a "brosse carrée" e respeitável "pince nês" tudo correu bem para o miguante modelador da adolescência.

No ano de 1916, em 1.º de Setembro, surgiu um novo autor no Brasil, forçado pelas circunstâncias. Sem pretender ostentar o título de que tanto se orgulham seus amigos — o de autor didático de obra mais vultosa — começou uma carreira que sòmente veria vitórias. Querendo concorrer a um cargo oficial de magistério, fez um livro; de um compêndio de corografia passou a autor de 26 diversos trabalhos, que atingem a 256 edições com um total de 2.510.000 exemplares !

O episódio que vou relatar é uma reprodução de muitos semelhantes. Preparava-se a delegação representativa da Secretaria de Educação da P. D. F., para as comemorações do centenário do ensino normal, em S. Paulo. Veiga e eu, ultimando as formalidades, estávamos no Gabinete da Chefia de Policia do Rio, quando um funcionário, examinando a lista de nomes, disse: Veiga Cabral! Será o Sr. parente de um Veiga Cabral, autor de uma corografia, na qual, há muito tempo, eu estudei? Veiga sorriu e disse: — Sou eu mesmo o autor. Replicou o funcionário: Professor ! Preste atenção. Eu fiz curso secundário há mais de vinte anos ! Que idade teria o Sr. nessa época longinqua?

Entretanto o mestre estava com a razão. Era êle mesmo o autor, embora os anos não lhe pesassem ainda, mesmo decorridos vinte e tantos. A cena se repetiu mais de uma vez e se repetirá quando souberem que o Veiga Cabral é o autor de obras de mais de dois milhões e meio de exemplares e encontrarem aquele homem modesto e simples, que parece não sentir a imponência de sua contribuição ao engrandecimento pátrio.

Poderiam os militares brasileiros contar em seu meio com um oficial mais e, por certo, de relêvo. Entretanto, a Pátria conta elemento de tanta valia quanto teria o Exército, na pessoa dêsse educador. Na sua especialidade conseguiu uma grandeza que, na outra, defenderia com sacrifício da própria vida.

Nas profundas e luminosas discussões, em questões lindeiras, o Estado do Espírito Santo, entre as autoridades, colocou o nome de Veiga Cabral, tendo o Estado de Minas, no caso antagonista do Espírito Santo, aceito sem restrições suas idéais.

Como não poderia deixar de ser, Veiga é membro de 14 sociedades científicas nacionais e de 3 estrangeiras. Seu nome ultrapassa os limites do Brasil.

Ainda em Maio, no dia 14, em 1920, a Escola Normal do D. Federal admitia o professor que faria tôda a carreira em seu quadro, ocupando mesmo o espinhoso cargo de diretor.

O D. E. T., um dia, veio buscá-lo para a orientação do ensino secundário da Prefeitura do Distrito Federal.

O Clube Pan Americano, criação sua, une num grande abraço todos os Estados do Continente Americano.

Marius, pseudônimo que assinava a crítica teatral de muitos anos atrás, e o Mario Da Veiga Cabral, jornalista de hoje, são faces de uma mesma personalidade.

Êste rápido resumo estava feito e eu me lembrei de perguntar-lhe:

— Você que é professor, autor, jornalista, crítico, educador e dirigente deve ter uma sensação de calma e bem-estar pelo dever cumprido, não é ?

— Não ! Tenho muito que trabalhar ainda e não esmorecerei !

— Até quando ? perguntei.

— Até ver um Brasil forte e grandioso pela cultura e devotamento de seus filhos, dar diretrizes ao Mundo !

De Estrêla a Simples Vagalume

Escreve CAIO CEZAR

Pre-anunciada para as 18,30 horas do dia 29 do mês passado, o Dr. José Maria de Melo Costa usou o microfone da Rádio Sul Fluminense para a sua palestra sobre o rumoroso "L'affaire Eurico". Peça literária de fino lavor artistico. Conceito-esdruxulo. Conhecemos e somos amigos do Dr. José Maria de Melo Costa: é êle um dos mais abalisados médicos que mourejam na clinica barramansense; inteligência brilhante, cristalina; cultura sólida e fecunda; jornalista emérito e apreciado; orador de vastos recursos, empolgador das massas; poéta primoroso de imaginação profunda e sutil. José Maria de Melo Costa é um cidadão útil ao nosso meio e a sua inconfundivel personalidade já se reflete em outras esféras em que a sua figura se projetaria em ascensão vitoriosa, confundindo as que abrumam o cenário da politica nacional, politica absorvente em sua tétrica grandeza.

Pena é que tão util cidadão, cujas incisivas decisões constituiam galardão de caráter inquebrantavel, se tenha deixado embalar pela fragrancia de aromas exalados de individuos acachaçados, malversando sua inteligência em proveito de despeitados e inescrupulosos, aqui radicados mercê de nossa hospitalidade e chi lo sá, da complacência das nossas autoridades policiais.

Vemos nos arroubos dos inimigos de Flavio de Miranda Gonçalves a insensatez escorregando por uma veréda esconsa, de chocante complexidade, de que não se tiram conclusões honestas, e palmilhando por êste terreno escorregadio, vem reclamando um direito jamais respeitado por eles, pelos mesmos puritanos que foram trazidos pelas mãos até as nossas praças públicas, até os teatros da cidade pelos responsáveis pela politica local e apresentados ao povo como profundos poços de virtudes.

Poderiamos mencionar aqui os seus nomes, mas não o faremos, mesmo porque êles nem mais interessariam ao eleitorado barramansense, e nem os próprios partidos se atreveriam a no-los indicar de novo, sem se tornarem reincidentes do crime de abuso de Fe.

E essa labareda que se emana da ardência crepitante dessa crassa ignorante, se enrosca ao tronco varonil de José Maria de Melo Costa, estrêla de rara beleza no cenário politico de Barra Mansa. Precavenha-se o nosso ilustre e distinto amigo Dr. José Maria de Melo Cista; não queira Sua Senhoria passar de estrêla a simples vagalume.

Câmara dos Deputados

Nova crítica ao Itamarati — O aumento das aposentadorias de Institutos e Caixas — Eleições sindicais e outros assuntos debatidos em plenário

O primeiro orador de ontem foi o Sr. Benjamin Farah, que participou de uma Mesa Redonda com os cronistas, a propósito do projeto que regula essa profissão. Comunicou o representante petebista à Casa, que a classe está frontalmente contra a referida proposição.

Seguiu-se-lhe com a palavra o deputado Nelson Carneiro que leu longo memorial da Associação Comercial da Bahia, apelando no sentido de que seja dragado o porto de Ilhéus.

O deputado Pedroso Júnior voltou ao assunto por êle sempre debatido, relativo ao aumento das aposentadorias de Institutos e Caixas de Pensões. O Presidente do IAPI contestara ter havido aumento naquela autarquia, o que rebateu o representante paulista, afirmando que, como já tivera oportunidade de dizer, o aumento existia.

O deputado Grepory Franco tornou à tribuna para criticar novamente o Itamarati, no que se refere à declarações feitas pelo nosso embaixador em Madri, sôbre a posição do Brasil na ONU. As críticas do referido parlamentar giraram em tôrno de informações prestadas pelo Sr. Raul Fernandes, que êle considera ineptas.

Durante a Ordem do Dia o Sr. Jão Mangabeira combateu uma emenda apresentada ao projeto que regula as eleições sindicais. Tal emenda dispõe que sòmente os sindicalizados com seis meses poderiam votar, o que êle considera absurdo, defendendo a tese de que o direito atingiria a todos da classe.

Câmara Municipal

Foi de extrema violência a sessão da Câmara de ontem.

Os debates havidos entre os Srs. Gama Filho e Geraldo Moreira, terminaram em verdadeira cêna de pugilato.

Relatamos o incidente:

Os trabalhos foram abertos pelo presidente Murilo Lavrador, sendo dada a palavra em primeiro lugar ao vereador Frota Aguiar, que novamente tanto se acham perfeitamente sanitárias no sentido de ser debelado prontamente o surto de "Tifo" em Copacabana. Aparteou o Sr. Levi Neves, esclarecendo que nenhuma vitima procurou os postos de saúde da P. D. F. e que entretanto se acham perfeitamente aparelhados para a vacinação em massa. Depois da questão do "Tifo", que serviu de pretexto ao Sr. Alvaro Dias para dizer algumas "verdades" ao Sr. Tito Livio, surgiu a já tão decantada questão da carne e dos farmacêuticos.

As coisas se passaram da seguinte forma: o Sr. Murilo Lavrador pediu ao Sr. Gama Filho, que salvaguardasse a integridade moral da Câmara, não fazendo a demonstração das provas de ontem havia prometido fazer em plenário. O Sr. Gama Filho concordou sob protesto, anunciando, entretanto, ao povo que faria exibir numa das dependências da Câmara, as gravações que havia feito, onde vários farmacêuticos acusam as autoridades da Delegacia de Economia Popular, e em seguida convidou o povo a acompanhá-lo à Sala Inglêsa onde iria ser feita a irradiação. Passou Gama Filho, da palavra à ação... Entretanto, eis que surge o vereador Geraldo Moreira, dizendo que os investigadores acusados também queriam estar presentes à irradiação. O Sr. Gama Filho opôs-se tenazmente contra a idéia e em poucos minutos passaram a um tratamento pouco recomendado a vereadores, são coisas de sua dignidade e probidade profissional. Em outras palavras, depois de breves insultos passou-se a uma cêna de verdadeiro pugilato.

A turma dos "morigerados" entretanto, tratou de abafar o incidente, reconduzindo os brigões ao Plenário. Foi ai que o Sr. Murilo Lavrador, usando das atribuições que lhe confere o artigo 1º do Código da ... prudência, encerrou a sessão e os dois foram mandados em paz. Carne e remédios se misturaram hoje na Gaiola de Ouro e, ao que parece, a mistura não é aconselhavel.

Aguardemos na sessão de hoje, mais uma série desta emocionante novela: "A carne e os produtos farmacêuticos, segundo o Sr. Gama Filho".

Serviço Nacional de Recenseamento

PROVA PARA AUXILIAR CENSITARIO

O Serviço Nacional de Recenseamento torna público que será realizada, no dia 11 de junho, domingo, a prova de habilitação para Auxiliar Censitário (para candidatos de ambos os sexos, cujo número de inscrição leva um dos algarismos 2 — 3 — 8 ou 9 na segunda posição da esquerda para a direita).

2. Os candidatos deverão comparecer munidos do cartão de identificação, caneta-tinteiro ou lápis-tinta, nos locais e horas abaixo indicados, de acôrdo com a letra inicial dos respectivos nomes:

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO (Rua Mariz e Barros, 273)
8,00 horas: Letra A e letra S (Abel, Ary, Saul, Selma, etc.)
9,30 " Letras I, J e Y
EDIFÍCIO ANDORINHA (Av. Almirante Barroso, 81)
8,00 horas: Marias (todos os candidatos que tenham êsse nome
9,30 " Letra M (exclusive Marias)
COLÉGIO PEDRO II — Externato (Rua Marechal Floriano, 30)
8,00 horas: Letra N
9,30 " Letra C
INSTITUTO LA-FAYETTE (Rua Haddock Lobo, 253)
8,00 horas: Letra F
9,30 " Letra D
COLÉGIO ANGLO AMERICANO (Praia de Botafogo, 374)
8,00 horas: Letra R
9,30 " Letra V e letra W
COLÉGIO PEDRO II — Internato (Campo de São Cristóvão, 177)
8,00 horas: Letra G
9,30 " Letra O
FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA (Av. Presidente Antônio Carlos, 40)
8,00 horas: Letra F
9,30 " Letra B e letra Z
ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES (Rua Araújo Pôrto Alegre, esq. Av. Rio Branco)
8,00 horas: Letra P
9,30 " Letras K, Q, T, U e X
MABE — Moderna Associação Brasileira de Ensino (Rua do Rochedo n. 124)
8,00 horas: Letra L
9,30 " Letra E

3. Não serão admitidos à prova, sob nenhum pretexto ou alegação, os candidatos que se apresentarem em locais e horas diferentes dos acima fixados.

4. Não poderão os candidatos conduzir livros, cadernos, jornais nem qualquer outro material estranho à prova.

Rio de Janeiro, 2 de junho de 1950.

PAULO MESQUITA LARA
Diretor de Administração do S. N. R.

No Senado Federal

Debatido o projeto dos bens do Eixo — Necrológios do General Mariante

Presidiu ontem a sessão do Senado o Sr. Melo Viana e, no início dos trabalhos estavam presentes 30 membros da Câmara Alta.

O primeiro orador, no expediente, foi o Sr. Artur Santos que leu dois tópicos publicados na imprensa desta capital a respeito das urgências que o Senado vem concedendo nos últimos dias. O orador condenou essa prática, argumentando que a urgência não permite um estudo apurado da matéria.

Sôbre o mesmo assunto, falou o lider da maioria, Sr. Ivo d'Aquino, que também condenou essa prática do Senado.

Outro orador, foi o Sr. Góis Monteiro. Fêz o necrológio do General Alvaro Guilherme Mariante, falecio nesta capital, e pediu um voto de pesar por essa perda. Pela UDN, manifestou-se o Sr. Hamilton Nogueira; pelo PSD, o Sr. Ivo d'Aquino; o Senhor Salgado Filho expressou os sentimentos do PTB; pelo PR, falou o Sr. Atílio Viváqua; e finalmente pelo PSP, o Sr. Euclides Vieira.

Passando à Ordem do Dia, foi aprovado em regime de urgência o projeto que torna extensivas aos suboficiais e sargentos da Fôrça Aérea Brasileira, possuidores da "Cruz de Aviação", as vantagens concedidas ao pessoal do 1.º Grupo de Caça da FAB que operou no teatro da guerra da Itália.

Em seguida, entrou em discussão e votação o projeto que dispõe sôbre os bens dos suditos do eixo, matéria complexa que tomou o tempo restante da sessão.

DR. ADOLPHO STARKEE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.º andar
Telefone: 42-3835
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 69
Telefone: 48-5893

TELEFONE CHAMANDO
UM REPRESENTANTE
DO
ESCRITÓRIO DE CÓPIAS A MAQUINA, MIMEÓGRAFO E FOTOSTATICAS
Tels. 23-5155 e 23-5232
A COPIADORA
(MARCA REG.)
A CASA MAIS ANTIGA NO GÊNERO — FORNECE REFERÊNCIAS BANCARIAS E DE CASAS COMERCIAIS — VISITE A NOSSA EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS EXECUTADOS

NEGOU APOIO O PR AO PSD

Evolve a crise política baiana — Solidariedade ao Sr. Simões Filho — A sucessão cearense e piauiense — Agitado o mundo político com a candidatura Vargas — Outras notícias sôbre a política nos Estados

SALVADOR, 7 (Asapress) — Reuniu-se a dissidência do Partido Republicano, que tomou conhecimento da visita que lhe fizeram os deputados Carlos Dantas e Amarilio Benjamim, solicitando apôio para a candidatura do Professor Lauro de Freitas, para Governador.

Em nome da dissidência falou o Professor Solon Guimarães, que afirmou não haver necessidade de ajuda da dissidência a êsse nome, uma vez que vários condutores do PSD haviam declarado que êsse partido não precisava do apôio de outras fôrças politicas para vencer.

A reunião terminou com uma moção de aplausos e solidariedade ao Sr. Simões Filho por sua atitude visando por fim a presente crise politica. Uma comissão do PR, procurou mais tarde êsse prócer politico, dando-lhe ciência da decisão tomada pela dissidência.

CANDIDATURA NESTOR DUARTE

SALVADOR, 7 (Asapress) — Os acadêmicos estão intensificando a propaganda em tôrno da candidatura do Sr. Nestor Duarte, tendo realizado um comicio no campo da Graça.

PROPAGANDA DO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

MACEIO', 7 (Asapress) — As sessões da Assembléia Legislativa, voltaram a interessar a população, que acompanha o Brigadeiro, porque duas vêzes por semana, os deputados udenistas farão discursos politicos de propaganda do seu candidato

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLÉIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.738,60

O P. R. NEGOU APÔIO AO P. S. D.

FORTALEZA, 7 (Asapress) — O vespertino "O Povo", em editorial de primeira página, anuncia que o candidato da UDN será lançado dentro de poucos dias, em perfeita harmonia com o Chefe do Govêrno, e será êle, adianta o jornal, com sufrágio do povo, futuro Governador do Ceará. Continua como nome mais cotado, o candidato da UDN, deputado Edgar Arruda, que reune tôdas as correntes. Enquanto isso, o PSD está em atitude de expectativa, aguardando certamente os resultados da convenção nacional do partido, para depois tomar seu rumo no plano estadual.

NÃO HA' MOTIVOS PARA DESARMONIA

MACEIO', 7 (Asapress) — O Governador Ademar de Barros, telegrafou ao Sr. Edson Carvalho, afirmando não haver motivo para desarmonia do diretório do PSD e que virá um emissário a esta Capital para resolver as questões mais importantes.

DIA 25 A CONVENÇÃO DO P. S. P. PAULISTA

S. PAULO, 7 (Asapress) — Realizar-se-á no próximo dia 25 a Convenção Estadual do Partido Social Progressista. Vários nomes estão sendo cogitados para candidatos do Govêrno bandeirante á sucessão do Sr. Ademar de Barros, figurando entre êles o do Sr. Miguel Reale, cuja propaganda já foi até iniciada.

PROSSEGUE EM SUA CAMPANHA O SR. PRESTES MAIA

S. PAULO, 7 (Asapress) — O Sr. Francisco Prestes Maia seguiu ontem, para o interior do Estado, a fim de prosseguir em sua campanha politica, visando a sucessão do Sr. Ademar de Barros.

O P. S. D. APOIARIA O SR. PRESTES MAIA

S. PAULO, 7 (Asapress) — Ao que se propala, se fracassar a candidatura do Sr. Brasilio Machado Neto ao Govêrno do Estado, a Ala Ortodoxa do PSD apoiaria o nome do Sr. Francisco Prestes Maia, candidato da coligação UDN-PR-PSB, para fazer frente ao candidato que vier a ser apresentado pelo Sr. Ademar de Barros.

Dr. Erandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO 49 1.°
Das 14 as 18 horas

Lenta a eliminação das restrições cambiais

Os circulos de comércio com o exterior e organizações bancárias tiveram oportunidade, dias atrás, de consultarem o primeiro relatório oficial sobre as restrições cambiais a ser preparado até o presente momento. O relatório especializado foi dado á publicidade, pelo Fundo Monetário Internacional, com a cooperação dos seus 47 paises membros, e de acôrdo com os dispositivos á base dos quais fora estabelecido o Fundo.

Uma das principais tarefas de que ficou encarregada essa entidade internacional, em resultado do Acôrdo de Bretton Woods, foi a eliminação das restrições cambiais e o estabelecimento eventual da estabilidade cambial. Presentemente, ao que afirmam porta-vozes dos circulos de comércio com o exterior, há em vigência mais restrições cambiais do que antes ou mesmo imediatamente depois da segunda guerra mundial, mas já se conseguiu certo grau de estabilidade cambial, através da desvalorização da libra esterlina e de outras moedas, durante outono do ano passado.

No relatório divulgado domingo ultimo, o Fundo admite que o progresso na eliminação das restrições tem sido lento. Ao explicar esse fato, os dirigentes do Fundo Monetário Internacional citam as condições de desequilibrio geral existentes no mundo e a escassez de dólares, que não haviam sido previstas, pelo menos em proporção justa e adequada, na época em que se adotou o Acôrdo de Bretton Woods.

Numa seção do seu relatório, intitulada "Road to Relaxation of Restrictions", contudo, o Fundo Internacional declara-se disposto a receber consultas de seus membros sôbre as formas e meios mais adequados de se eliminarem condições internas ou internacionais que resultam em restrições ao comercio.

Acrescenta o relatório que o Fundo, ao reconhecer o fato de que a eliminação das restrições cambiais enfrenta inumeras dificuldades, especialmente em meio às condições economicas que prevalecem atualmente no mundo, não prevê a possibilidade de que a facilitação das normas vigentes seja realizada de uma só vez. E' inevitável, haja o que houver, que, ao aliviar as restrições, os membros do Fundo Internacional tenham que aceitar certos riscos no estabelecimento de sistemas de pagamentos internacionais; esses sistemas, entretanto, constituem o único instrumento que, em última analise, lhes poderá assegurar um equilibrio de pagamentos conseguido a par de um alto nivel de emprego e sem que tenham que recorrer a restrições. Tais riscos podem ser considerados como relativamente insignificantes, sem ameaçar os objetivos finais, se as restrições cambiais forem diminuidas gradativamente. Os membros que venham a adotar tal norma poderão, a pouco e pouco, examinar a sua posição no que concerne ao seu balanço de pagamentos — e assim escolher a ocasião oportuna para suas fases subsequentes do processo de remoção de restrições.

SEPARANDO O JOIO DO TRIGO



Flagrante do Sr. João Chiesse, tendo a seu lado sua Exma Sra. e o Sr. Dirceu Coutinho, na Leiteria e Bar Trianon, de nossa elite

BARRA MANSA, (Do correspondente, 3-5-1950) — Tanto se tem falado em candidatos à sucessão presidencial, e no entanto inúmeros são os partidos que encontram-se numa espectativa de fazer pasmar, pela falta de cunho e rumo de politica, a ponto de nem sequer estarem á altura de apontar o homem capaz de enfrentar o govêrno, com o sagrado fito de dirigir a nação por caminhos realmente fertes. No entanto sabemos que o Partido Trabalhista Brasileiro, tem esta preciosidade. Falando de maneira franca, o Sr. Getúlio Vargas, é o único que poderá salvar a pátria. Sabemos porque dêle já temos a experiência, e a experiência é a mestra de tôdas as virtudes.

O PTB, com sua politica bem formada, e orientada de forma inabalável, vem por meio de seus candidatos desta cidade e todo o Brasil, mostrar o seu alto teôr politico. Formou-se nesta cidade um élo indestrutivel, composto de homens que podem governar acertadamente êste municipio. O Sr. João Chiesse Filho, é um dêstes valores, que cerrará fileiras junto a tantos outros filhos desta terra, sendo um dos orientadores da sã politica petebista. Será candidato a Prefeito, e sabemos perfeitamente, que apesar de não ter andado pela "Europa" e nem ser "arqui-millionário", e nem tão pouco fazer churrasco ás portas das eleições é o cidadão desta "terra" indicado para governar "esta terra". Com êle temos o Sr. Dirceu Coutinho, alto comerciante de Volta Redonda, candidato a vereador. Temos os comerciantes Omar Brandão Antonio Barcelos, e para deputado o Dr. Omar Goulart Vilela, todos êles dignos e compenetrados de seus deveres. E' de obrigação da imprensa fazer tais distinções. E isto é o que se observa neste próspero municipio. Nada mais queremos do que ajudar os barramansenses a separarem o joio do trigo. A necessidade de escolher bem, se torna imperiosa, pois não desejamos ver absurdos e ações facciosas nem tão pouco, ações que tendem a desmoralisar aqueles que realmente fazem jús à causa, que o povo lhes dedicou como seus legitimos defensores. Barramansense trabalha por vossa terra, tendo em mente, que aquilo que plantardes havereis de colher, é justo pois que se evite o joio.

A prisão de cinco perigosos facínoras

A polícia lavrou um tento — «Carne Sêca», o chefe do bando, ainda foragido — Prosseguem as diligências para a captura do perigoso bandido



Os cinco facinoras, detidos ontem pela Policia, que compunham a perigosa quadrilha de "Carne Sêca". A partir da esquerda: "Ciganinho", lugar-tenente do terrivel bandido, que com "Bidar", o terceiro na gravura, sustentaram violento tiroteio com a Policia. "Sorriso" "China" e "Garfo", os três restantes que detidos pelas autoridades do 11.° Distrito Policial, denunciaram o esconderijo do famoso bando que sobressalta a população

Após vários dias de consecutivas diligências, logrou a policia lavrar um tento contra os profissionais do crime, que últimamente vêm pondo em pânico os habitantes da "Cidade Maravilhosa". "Carne Sêca" o pistoleiro que ocupa no momento o "Cartaz" após sua fuga "Rocambolesca" da Penitenciária Federal, organizou um bando composto dos mais perigosos facinoras que se conhece até o momento presente na carreira do crime. Com o bando organizado o bandido passou a agir com audácia inconcebivel, pois, matara friamente um operário em Duque de Caxias, baleara um condutor na Penha e em poucos dias assassinou no local denominado "Pedra Lisa" no morro da Favela, um estafeta, que atendia pelo vulgo de "Estafeta" devido à sua profissão.

Segundo foi apurado "Estafeta" era também membro de perigosa quadrilha, sendo desconhecidos os motivos que levaram o bando em exterminá-lo. Nas primeiras diligências para a captura do perigoso bando, foram detidos "Angorá" e "Zé Grande" assim como três mulheres, fato êste amplamente noticiado.

UMA DILIGÊNCIA FELIZ

Uma turma de policiais lotada no 11.° Distrito Policial efetuou ante-ontem, cêrca das 22 horas numa diligência no morro da Favela, em meio da qual lograram deter no referido local, "Sorriso" "Garfo" e "China" os quais hàbilmente interrogados acabaram por denunciar o esconderijo no morro do Leblon.

UMA CAÇADA HUMANA NA CALADA DA NOITE

Organizada uma caravana policial com o auxilio da Delegacia de Vigilância, partiu para o local na madrugada de ontem, a fim de cercar o esconderijo indicado.

RECEBERAM A POLÍCIA A BALA

Ao pressentirem a policia "Ciganinho" e "Bidá" que se encontravam no interior do barracão, saltaram para fora mantendo com a policia cerrado tiroteio, sendo dominados e presos após terminarem a munição. Ainda assim entraram em luta corporal com a policia, pois, "Bidá" foragido da penitenciaria onde cumpria pena de 15 anos procurou ainda defender a liberdade armado de sabre, enquanto que "Ciganinho" munido de uma navalha cheia de dentes, instrumento que se torna perigoso quando assim preparado, pois, deforma por completo o corpo da vitima, investiu furiosamente contra um dos policiais com a intenção de ferí-lo. Dominados foram os bandidos conduzidos para a Delegacia de Vigilância juntamente com os que se encontram no 11.° Distrito Policial.

"Carne Sêca" o bandido louro encontra-se ainda foragido, porém agora com o bando completamente esfacelado.

FECHADAS VÁRIAS CASAS DE JOGO EM S. PAULO

S. PAULO, 7 (RP) — Por ordem do Secretário de Segurança ontem, á noite, a policia de costumes varejou diversas casas de tavolagem, assim como vários parques de diversões onde se pratica jôgos de azar. Foram fechados os casinos da Cantareira, Mito, do largo das Carpas e Vila Sofia. Também foram fechadas as casas de jogo de Santos. Quanto ao casino de Vila Sofia é interessante notar que o mesmo funcionava luxuosamente, oferecendo aos seus numerosos frequentadores, gratuitamente, ceias e rodadas de bebidas finas.

Acusado de envenenar a companheira

Detido, apuram o fato as autoridades do 11.° D. P.

Ao comissário Luiz Noronha, de serviço ontem, no 11.° D. P., queixou-se Júlia Ribeiro Santana, brasileira, casada, com 23 anos de idade, que no quarto 36 do Hotel Bandeirantes na rua Bento Ribeiro, n. 80 de que seu amante José Santana, sargento do Exército à queria envenenar. Intimado êste compareceu ao distrito apressando logo às autoridades ser falsa a identidade da queixosa pois a mesma chama-se Osvaldina Nunes, viuva e natural de Ribeirão Preto.

Como também não ser o acusado sargento e sim praça de pret servindo no 2.° Regimento de Infantaria na Vila Militar. Depondo em Cartório declarou Santana, sofrer Osvaldina dos nervos sendo êsse fato a causa da acusação feita.

O comissário Noronha, solicitou uma escolta do Exército a quem o mesmo foi entregue para os devidos fins.

A obra exemplar de um departamento público

SUPERANDO AS MAIORES DIFICULDADES O DEPARTAMENTO DE IMPRENSA NACIONAL REALIZOU UM PRODÍGIO DE OPEROSIDADE



O Sr. Presidente da República recebe os cumprimentos do Cel. Paula Achilles, Diretor-Geral do Departamento de Imprensa Nacional, quando foi condecorado por S. S. o Papa

Quem, por ventura, não haja lido ainda um contáto mais estreito com o nosso Departamento da Imprensa Nacional, sem que deveria fazer por onde isso acontecesse, por seria uma excelente oportunidade para conhecer nos seus mais amplos angulos de trabalhos uma organização que ocupa um ponto bem elevado no conjunto da organização gráfica brasileira.

Tudo ali se resume num sistema de larga expressão de eficiência, partindo de critério disciplinar que se torna uma base de eficiência exemplar até ao esforço de cada um dos que ali servem a que poderemos considerar modêlo de um aprimorado amor aos deveres que lhes incumbem na grande tarefa que o Estado lhes confiou.

A frente do brilhante corpo de cooperantes que ali se entrega a uma labuta nobre e significante encontramos a figura de singular noção de dever como é o seu incansável Diretor, o ilustre homem de letras Coronel Paula Achiles. Fazendo de sua categoria uma preocupação que se avizinha da religiosidade pela fé com que coróa o seu desempenho, com o amor com que traça as suas linhas de trabalho em prol de um rendimento sempre favoravel aos interesses nacionais, pelo desvelo sempre em proposições maiores por quantos laboram nas obrigações que a cada um compete, pelo zelo constante em prol da saúde e pela maior soma de conforto a todos os auxiliares.

Destaca-se ainda a figura do Coronel Paula Achiles em razão de um convivio que sabe manter com as seções em que se divide e subdivide a Imprensa Nacional em seu conjunto. E ao lado de todos esses predicados ha a assinalar também a sua atitude sempre lhana e afetuosa para com todos os que o cercam nas fainas diárias para os quais a sua autoridade se processa em sinais de trato fraterno sob os indices de uma compreensão comovedora.

A HORA DE MAIOR RESPONSABILIDADE

Feito para as missões que demandam fôrça de espirito, vontade em alto exponencial e rigidez nos métodos que delineia para si mesmo, encontrou o ilustre Diretor do Departamento de Imprensa Nacional neste Ano Santo de 1950 a mais culminante das obras a realizar, sabendo-se que o estabelecimento terá de preparar para as eleições próximas o mais volumoso de quanto material haja sido ali preparado para poder atender a uma população de nove milhões de eleitores. E, com veremos um pouco mais adiante, tudo corre a contento.

A seu lado, como um legitimo interprete dos nobres propósitos do Coronel Paula Achiles, não seria possivel poupar louvores ao seu digno assistente Sr. Aristides Carlos da Costa, que de perto conhecendo a orientação de seu chefe jamais recusou um momento de esforço pelo exito triunfal de seu programa de ação.

Mas, diziamos, a Imprensa Nacional, fundada por D. João VI jamais encontrou uma hora de tamanha responsabilidade como a que ora se assinala nesse estabelecimento, em virtude das eleições próximas.

Tudo entrou em ação. Tôdas as seções, com o seu pessoal numa disposição admiravel, vem agindo sem esmorecimentos uma vez que sentiam também caber-lhe uma grande parcela da responsabilidade que pezava sobre o centenário estabelecimento.

E foi em plena efervecência de trabalho que fomos ali para ver o desenvolver da árdua batalha que galhardamente soube vencer a Imprensa Nacional.

O TRABALHO PARA AS ELEIÇÕES

Visitamos com o propósito de ver e admirar, por exemplo a Divisão de Produção chefiada pelo incansavel Sr. Rubem Pimentel da Mota, a dedicação apostolar e orientador inteligente, tendo como auxiliares que lhe seguem os exemplos os Srs. Alvaro Araújo, Antônio Tarquinio Rodrigues e Luciano dos Santos Cardoso.

Nossa visita, que foi minuciosa teve a instrui-la a figura simpática e querida do Sr. Aristides Roberto da Silveira. E do que vimos só nos permitiremos oferecer um pálido resumo, pois pormenorizar aquele oceano de trabalho, seria obra para um livro de grande proporção.

A SEÇÃO MANUAL

Está esplendidamente instalada co mos seus diversos setores em plena atividade como: Expediente, Paginação e Monotipo, com 15 máquinas e trinta outras de fundição dos referidos monotipos, alés das máquinas Off-Selt, sendo 9 suiças e 1 americana.

MATERIAL DESTINADO AS ELEIÇÕES

Há aqui um ponto de grande importância a assinalar. E' que todo material destinado ao Norte do Brasil já foi despachado, serviço que se acha sob a chefia do Sr. Oscar do Vale Loureiro e chefe-técnico Silvério Siguirelli.

Nesse servico empregam-se 7 máquinas off-selt que trabalham das 8 da manhã ás 20 horas e ás vêzes até ás 22 horas.

Esse setor permite uma preparação de 100.000 folhas diárias.

TRABALHO A ENTREGAR

O DIN terá de entregar para as eleições um milhão de titulos eleitorais até o próximo dia 30, estando já concluidos 700 mil desses titulos.

MATERIAL DE VOTAÇÃO E APURAÇÃO EM DIA

Todo o material destinado aos serviços de votação e respectiva apuração tem o prazo de entrega marcado para 30 de agôsto.

Pois bem. Pelo esforço que tem sido desenvolvido esse mesmo material terá a sua entrega antecipada de 30 dias, ou seja, em 30 de julho. Para tanto, como dissemos, muito se deve ao esforço dos chefes e seus dignos auxiliares.

UM MILHÃO DE CARTILHAS

Dir-se-ia que o serviço eleitoral a que se entrega a Imprensa Nacional, poria de lado todos os demais que estivessem em preparo.

Jamais.

Apesar de tudo foram ainda confeccionadas um milhão de cartilhas para o Serviço de Educação de Adultos mantido pelo Ministério de Educação e Saúde.

O SERVIÇO DE EXPEDIÇÃO ATINGE RECORDES

Está êste serviço entregue á competencia do chefe José da Silva Amaral.

Jornais em número de 6, cada qual de uma natureza, são expedidos diáriamente num total de 60 mil exemplares, para o Rio e Estados.

Além desses jornais se remetem ainda: o "Diário do Congresso" e os avulsos do dia, tanto da Câmara dos Deputados e Senado como da Câmara Municipal desta cidade, na media de 150 páginas diárias, além dos destinados também aos Departamentos Públicos numa media de 35 a 50 encomenda diárias.

A FAMILIA DOS LINOTIPOS

Rumorejam durante horas seguidas na I. N. nada menos de 180 linotipos, para a composição da matéria destinada aos jornais e livros, estando incumbidos da chefia desses serviços os Srs. Olavo Siqueira Porto, jornais; José Bonifacio Rego e Nicanor Azevedo, livros.

Operam nesses serviços duas possantes guilhotinas.

AS DUAS ESPÉCIES DE IMPRESSÃO

Duas são as fórmas de impressão usadas na I. N. — a horizontal e a vertical.

A horizontal está a cargo do operoso chefe Valdomiro Santos Cardoso, e compõe-se de 35 máquinas, das quais 29 em absoluta eficiência.

Destina-se a confecção de livros e as obras que produzem são de tal modo perfeitas que se nivelam as impressas nos melhores estabelecimentos gráficos do Brasil.

A impressão vertical é chefiada pelo habil técnico Sr. Bruno Pasqualini, com 16 máquinas de cilindro, dimensões A e B. O assistente da seção é o Sr. Jaime Alves Corrêa.

MAS, A AUTONOMIA AINDA ESPERA ALGO

O que acima ficou assinalado como já refemos, é uma leve nota de impressão de tudo quanto existe de signifi-

(Conclui na página 10)

O Brasil e sua eletrificação

Antonio Neri Carnasciali

São muitas, as companhias e emprêsas, tôdas concessionárias federais pelo Código de Águas que as regula, que em número superior a 2.000 usinas geradoras, exploram o comércio da produção, transmissão, transformação e distribuição de energia elétrica entre nós.

Não obstante, de muito se ressente ainda e por tôda a parte, a falta do precioso elemento.

A crescente evolução do pais, ás conclusões demográficas conhecidas e ás previsões que, nem sempre é licito acertar, têm, graças á legislação que de um lado, regula a politica da evasão do nosso ouro e do outro, áquela dos lucros extraordinários, trazidos além, em medidas, e que o progresso na prática nos tem dado em beneficio, mas, reclamando sempre mais e em complemento, pelo coeficiente energético, correspondente.

Mistér, como dever brasileiro é, conhecer-se mais de perto, quais entidades particulares, mistas ou públicas própriamente dito, vêm, em colaboração ao Código de Águas e em seu cumprimento, colaborando entre si, á solução quanto possivel, do fenômeno que proporcionalmente maior se apresenta, quanto áquele, já irrefreável desenvolvimento Nacional.

Há por aludir, o que muito vem sendo feito no pais, por quase tôdas concessionárias, das que aproveitam as vantagens públicas oferecidas, ou, que pelos próprios meios, de tanto se dispensam. Dentre as principais principiemos com a maior, não só, pelo que por si, á sua responsabilidade se enfeixam em encargos vários, quais os de energia á luz, fôrça industrial, gás, tração coletiva e telefones ao Rio de Janeiro, São Paulo, Santos e Belo Horizonte, como, pelas 45.000 pessoas de ambos os sexos ao seu trabalho e pelos 500.000.000 de dólares de capital, ou, mais agora, a seu serviço.

Trata-se da "Brazilian Traction, Light and Power C°." mais ronhecida por: "a Light" ou ainda: "Cia. de Carris, Luz e Fôrça e Associadas", porque só em São Paulo, á ela se congregam nove emprêsas, interligando de dezesseis usinas hidro-elétricas e quatro termo-elétricas, com uma potência total instalada de 566.380 H. P. ao ano de 1947, abrangendo trinta e dois Municipios e setenta localidades servidas; em coordenação ainda, á interconexão das, "Cia. Paulista de Estrada de Ferro", em cêrca de quatrocentos quilómetros de percurso a outras, afora a interligação de Cubatão em São Paulo, com Ribeirão das Lages no Rio de Janeiro, na extensão de trezentos e trinta e um quilómetros que as separam, á tensão de duzentos e trinta mil volts, retificada de sessenta, sua ciclagem na estação conversora de Aparecida para cinquenta, usada no Rio de Janeiro.

Além do que lhe presta em auxilio, a ligação de sua usina de cento e cinquenta mil kilowats, na ilha dos Pombos, no rio Paraiba, próximo de Pôrto Novo, também é, interconectada ás Emprêsas Elétricas Brasileiras S. A., no Estado do Rio e supre de energia á Siderúrgica Nacional, a trinta quilômetros de Ribeirão das Lages e mais, as eletrificações ferroviárias Rio-Barra do Pirai com cento e nove quilômetros de linhas, e, os trens suburbanos da Central do Brasil e Linha Auxiliar.

Ora; ante o culminante volume do capital em giro, sôbre essa grande acumulação de trabalho, não é de se admirar, do impressionante lucro liquido embora; que ao anó de 1948, asceu deu á importancia de, vinte e sete milhões e oitenta e seis mil dólares, não obstante seja a eletricidade entre nós, o mais barato dentre todos os produtos nacionais.

Entretanto, sua situação, que é da ordem crescente em obrigações á zona, onde de há cinquenta anos por ela própria, provocando vem, o desenvolvimento industrial, que hoje se registra ser, cêrca de, setenta e cinco por cento do total da produção das indústrias do Brasil, têm-lhe trazido em troca, e no contrário do que sóe-nos parecer, sérias e ininterrúptas preocupações para atendê-la, por isso ser também, área que lhe é privilegiada por direito comerciar, se, mais não fossem os dispositivos legais, de que não menos é como tôdas, de seu dever cumprir, pelas exigências que além das do consumo de energia, acumulam-se ás das sociais-trabalhistas com áquelas do capital a seu cargo.

O saudoso Engenheiro Dr. Billings, dotado de clarividência que lhe era peculiar, de há muito que previra a crise de energia, que a Companhia á sua direção viria, dentro em pouco atravessar.

Dispôs-se por isso, idealizar desdo o ano de 1946 ou antes, os estudos, que realizados, resolvessem o duplo problema, do acréscimo de energia elétrica na usina de Fontes, em Lages e áquele das populações ribeirinhas, pelas regulagens das enchentes do Paraiba ás épocas, que lhe são anualmente, mais ou menos normais, e, sob excepcionais estiagens, ainda outras.

Sofrendo embora, modificações várias, como estudos que eram, foram atacadas então as obras, ao aproveitamento dos excedentes das águas do rio Paraiba, para logo após, ficarem de muito paralizadas, por motivo superior, e independente ao da vontade da própria companhia concessionária.

Concluidas que foram, sómente a nove de maio de mil, novecentos e quarenta e nove, porém, as negociações pleiteadas pela Companhia, para obtenção de um empréstimo de, setenta e cinco milhões de dólares, do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, que paralelamente ás garantias oferecidas pelos próprios bônus da Light, também se o fêz necessário aval do Govêrno Federal, para computação de juros mais reduzidos, a bem da conservação das tarifas de consumo sem alteração sensivel, que, reiniciado foi aquêle serviço, mas, já então, num ritmo acelerado, pelo formigamento de mais ou menos dois mil homens, sob a dinamica direção do Engenheiro, Dr. Mário Savelli e seus assistentes Engenheiros Dr. José Gangeni e Dr. Loris Corsini e demais auxiliares, em continuação do que já havia sido construido como inicio de barragem em Santa Cecilia, a dois mil e duzentos metros a montate da confluência do rio Pirai, na cidade de Barra do Pirai.

A água, que será então dali bombeada á razão de cento e sessenta mil litros por segundo, por quatro bombas centrifugas de nove mil e quinhentos cavalos de fôrça, cada uma, á altura de dez metros iniciais, passará, para o reservatório de Sant'Ana, depois do percurso de três mil e quatrocentos metros de túnel á inclinação de um metro e dez, por mil.

Dali será, novamente encaminhada ao reservatório de Vigário, por mais outras quatro bombas, a vinte e dois mil e quinhentos cavalos de fôrça cada uma, em Pirai, e em recalque de trinta e cinco metros e á cuja altura, soma-se o total de quarenta e cinco metros do rio Paraiba e trinta e dois metros abaixo do nivel superior do Ribeirão das Lages.

Daquele nivel, em quota 398.00 de Vigário, a água cai por gravidade e por outro túnel e canal áquela de 333,96 na mesma Casa de Válvulas que hoje serve, ao potencial do reservatório de Lages.

Aô desnivel que dali, soma ser de duzentos e quarenta e três metros e quarenta e seis centimetros, a usina de Fontes, ficará abastecida por dois reservatórios principais, de niveis diferentes embora, conjugando um sistema de depleção de um e acumulação de outro, de mananciais que elevarão sua atual potência de cento e noventa mil, para oitocentos mil kilowats, em futuro próximo.

Nessa usina, como ponto principal da vida mecanica da Emprêsa e em que pulsa e repulsa, o coração de todo um sistema, de excitação elétrica, em vias de aumento, pelas geradoras a quarenta e três mil kilowats cada uma, é dirigido pelos Engenheiros, Dr. Cannor (americano) Dr. Walter Stuckenbruk (brasileiro), além os trabalhadores nas contruções e montagens, assim como outros técnicos nas salas de contrôle e comando.

A tanto, pelo volume de que ela se faz produtora em energia, é indispensávelmente dotada dos mais modernos aparelhos de regulagem local e á distancia, e dentre outros, dos de absoluta precisão ás manobras da rêde em geral, destaca-se, qual o de denominação é ser, a "Sentinela Silenciosa" — Micromax — como, o mais impressionante que dos de sua classe é, pelo trabalho em escrituração, que eletrônicamente executa, sôbre fôlhas de papel especialmente pautado, referente ao que se passar em detalhes, no periodo de cada dia de serviço, acêrca das turbinas, geradores, transformadores, etc., etc, constituindo informações diárias para a coleção de um precioso arquivo. E, não obstante á mecanica de que é formado, bem como pela fôrça elétrica que lhe dá impulso, sente-se, ao lhe observar o funcionamento, pela caixa de vidro que lhe dá guarida, chispas d'almas que os técnicos da Westinghouse e General Eletric, em pacientes vigilas, e de suas existências o que de tantô lhe emprestaram, dando-lhe vida para o bem comum, qual a primitva gênese, que do barro, Deus a sôpro, lhe animou o sêr.

E, ali sente-se, o que por tôda parte de inamovivel há em cimento, ferro, pedra, maquinária pesada e acessórios, plantados em território pátrio, com as atuais obras de engenharia, — que diga-se de passagem — comparáveis ás mais importantes da técnica moderna.

Esses melhoramentos pois, tão firmes á terra e quantos mais o façam, em beneficio se vão tornando á nossa própria nacionalidade, na altura da legislação vigente.

Ainda, a eletricidade que, como a água, exige de muito em fôrça á sua transmissão, requer, isoladores de alta resistência, para prender os cabos de sua transmissão.

Contudo, se poderão romper, á sobre-carga de um raio ou descarga elétrica atmosférica, aumentando de muito, e, principalmente em tempo úmido, e considerável tensão, com que lhe é dada partida das usinas geradoras. Daí sobrevindo o que de há 20 anos não nos acontecia, da interrupção da vida do Rio de Janeiro, por algumas horas consecutivas.

Enfim, não é fácil se julgar causa tão complexa, pelo número de outros fatores mais, como pela transcendência que ao assunto se reune.

Rio 29-5-50

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

DONALD na charge de Disney TRES CONVIVAS Estréa!
Extra! a pedidos!! VAMOS ALOS TOROS Festa Brava com famosos toureiros HESPANHOIS e PORTUGUESES
CATCH O GATO e o CANARIO
VIVA A COSTA RICA
CORRIDAS NA ALEMANHA
BOX
NOTICIAS DO DIA
REVISTA
Hoje
CINEAC
TODOS OS DOMINGOS Matinées Infantis

★ Panorama Português ★

PÁGINA DIÁRIA DE ATUALIDADES PORTUGUÊSAS, DIRIGIDA PELO REDATOR: LUIZ PASSOS GUIMARÃES — Telefone da Secção: 23-2778

Conheça a Ibéria

Entre Badajoz e Sevilha

DOCUMENTARIO ATRAVÉS DE ESPANHA POR OCASIÃO DA VISITA DO COLÉGIO OFICIAL ESPANHOL DO PÔRTO AQUELE PAÍS

LISBOA, 4 Junho (Por via aérea para GAZETA DE NOTICIAS) — N. R. — **Transcreve-se um artigo duma série de reportagens feitas pelo jornalista Hugo Rocha, que acompanhou o Colégio Espanhol do Porto numa excursão por Espanha.**

Manhã de calor, em Badajoz. O sol aplica pontas de fogo na epiderme dos que se descuidam a apanhá-lo. Não há visitas obrigatórias, que o Colégio Oficial Espanhol do Porto está de passagem na cidade estremenha. Cada qual, porém, vai aonde lhe apetece — e as pesetas começam a sair das bolsas e carteiras dêste e daquele viajante para as caixas e gavetas dêste e daquele estabelecimentos.

Entretanto, há quem se furte à tentação do comércio local e às lojas sedutoras prefira os pormenores históricos do conjunto urbano, desde as igreas ás muralhas. Na sua penumbra densa, a vetusta catedral e, talvez, o que mais atrai os olhos e o espirito dos que não desdenham daquele ambiente soturno em que, se para os olhos faltam motivos de extase, não faltam motivos de extase para o espirito. São João, padroeiro da cidade, sorri, no seu altar pomposo e escuro, para os curiosos que lhe admiram, esforçando-se por ver bem, a imagem solene e veneranda.

Mas o que mais se impõe a curiosidade dos viajantes são as relíquias do passado. De tôdas, as muralhas tem a primazia. Do lado do Guadiana, um verdadeiro dilúbio de claridade estonteante abate sobre as pedras multisseculares que viram passar o nosso primeiro monarca. O solo reverbera. Reverbera o rio. Sobre tôdas as coisas jacentes, as sólidas e as liquidas, um sol de chumbo em fusão, a desmentir as doçuras da Primavera, derrama uma luz crua e violenta de Verão. Nos seus poisos e nos seus ninhos, as cegonhas, figuras exóticas numa paisagem heráldica, parecem dormitar, assentes sobre uma pata só.

São as cegonhas o que mais interessa, na parte viva e animada do panorama, aos viajantes. E, se olham, gostosamente, as aves majestosas das evocativas ruinas, não olham, com menos gosto, as que se acolhem nos coruchéus da sé ou realçam, nas suas linhas elegantes e finas de pernaltas, sobre alguns telhados de certos edificios de importância citadina. Para elas se assestam as objetivas das máquinas fotográficas, que são de sobra na missão cultural. Indiferentes á curiosidade geral dos portuguêses, as cegonhas de Badajoz não saem da sua dileta posição e continuam a recortar no azul celeste o vulto airoso e o enorme bico.

O auto-carro sevilhano, que, em Sevilha, seria, depois, trocado por outro mais capaz de proporcionar a necessári. comodidade aos viajantes, leva êstes, após o almôço, para a capital andaluza. A viagem é longa e morosa, mas ninguém se arreceia dela, apesar da temperatura estival de fora e da exiguidade espacial de dentro. Durante seis horas, com o conta-quilómetros da viatura a contar, no fim da viagem, muito para cima de duzentos de percurso, a Estremadura e Andaluzia patentearam, no concernente á Natureza, o que, de belo e grande, as distingue.

De novo, como na travessia da terra portuguêsa, a Primavera exibe, com munifica prodigalidade, os seus encantos. Searas imensas estendem o seu tapete verde a que, ali e acolá manchas irregulares, verdes também, de coloração mais ou menos intensa, anulam a vigorosa monocromia. Os horizontes alargam-se, com raros biombos de montes distantes a darem a sugestão duma amplitude maior. A estrada asfaltada, com retas compridas que se sucedem umas ás outras, é propicia á rodagem da viatura. O condutor, porém, não gosta de acelerar, preferindo a velocidade moderada á carreira desaustinada tanto do agrado de inúmeros estradistas. Longe em longe, surge um automovel ou u mauto-carro — e é como se surgisse qualquer coisa extraordinária e, por inesperada, espantosa. Perto dos povoados, cuja raridade me sugere, até porque o exotismo das piteiras favorece a sugestão, o sertão africano, os carros andaluzes, com seus toldos de canudo, suas rodas vastas, suas bestas providas de guisos estrepitosos, são os únicos veiculos que se topam. O sol, fazendo reluzir os trigais, entremeados de extensos prados de viçosa erva, onde o azul dos rosmaninhos tem a suavidade dum cicio e o escarlate das papoulas o estridor dum grito, polvinha de oiro tôda a paisagem, entre o céu e a terra.

Em Zafra, a primeira povoação notavel que o mapa indica há uma paragem — para desentorpecer as pernas e mitigar a sede. Na "fonda" da praça, cujas paredes se ornam de fotografias de corridas de touros e de toureiros da Espanha, uma litografia de propaganda do nosso Manuel dos Santos — o brio dos portuguêses, ainda dos mais indiferentes ou hostis á "festa brava", não perde o ensejo de se manifestar — ocupa o lugar de honra, em cima do mostrador das bebidas. Fuente de Cantos mostra-nos, á passagem pelo seu ponto mais central, o monumento ao glorioso, ao incomparavel Zurbarán, um bronze no meio duma paisagem risonha. Depois, é Monesterio, com sua larga fonte, junto da qual moças gentis esperam a ocasião de encher os potes de barro. Menos sequiosos, por certo, do que alvoroçados pelas graças fisicas daquelas boas samaritanas da Andaluzia, alguns dos viajantes masculinos pedem-lhes de beber — e retribuem com "piropos" discretos e furtivos olhares a obra de misericórdia...

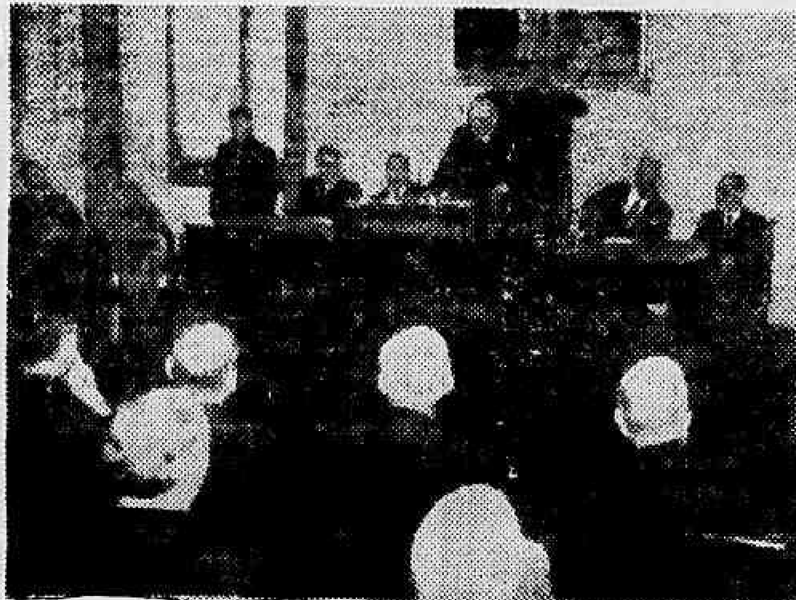
Prolongam-se as searas na planura intérmina que, daqui a poucos meses, o queimar do sol calcinara e desfigurará. Ali e acolá, a geografia humana faz-se notar, por meio de um ou outro mondador vergado para o chão, de um ou outro cavaleiro que passa, ao trote da montanha, o sombreiro de aba larga a sombrear-lhe a cara morena. O dia esmorece, quando o auto-carro atravessa os subúrbios de Sevilha, percorre, buzinando sempre o bairro de Triana, que fervilha de multidão, passa pela ponte sobre o Guadalquivir — e alcança o âmago da cidade de Murillo e de Bécquer.

Havia tempo que o Giralda, ainda a dezenas de quilômetros de distância, já anunciara, planicie fora, a presença de Sevilha e transmitira aos viajantes que demandavam a metrópole andaluza a mensagem cativante da sua esbeltez mourisca. Agora, porém, a Giralda não era uma coisa longinqua, uma vaga miragem, um simples ponto de referência ao extremo da terra chã. Estava ali, ao fácil alcance de todos os olhares fascinados, mais gentil e perturbante, sob o pálido céu crepuscular. O segundo dia da viagem de ida, na Espanha de aquém-mar, terminava ali. Todos, intimamente, agradeciam á Providência que houvesse terminado tão bem. Considerável era, sem dúvida, a fadiga de todos. Mas ali estava a torre arábica, signo tutelar do panorama sevilhano, a compensá-los e a incitá-los. Quem não viu Sevilha...

HUGO ROCHA

Dr. Gustavo Barroso em Lisboa

Honrosa recepção dada pelas Academias Portuguêsa de História e de Ciências de Lisboa ao Presidente da Academia Brasileira de Letras



Sessão de homenagem ao Dr. Gustavo Barroso na Academia Portuguêsa de História



Sessão de homenagem na Academia de Ciências de Lisboa, ao Dr. Gustavo Barroso, Presidente da Academia Brasileira de Letras. No momento da imposição, pelo Ministro da Educação Nacional, das Insígnias da Ordem de Santiago com que foi condecorado aquêle acadêmico brasileiro

Dentaduras perfeitas

MÉTODO ESPECIAL DE MODELAGEM DO

DR. ROMEU G. LOUREIRO

LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 74
PRAÇA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS, 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 40

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 - Andradas - 33

Escute Hoje na SUA PRA-9
As 13 horas,
mais uma audição de
"PAISAGENS DE PORTUGAL"
PROGRAMA ENDEREÇADO A BRASILEIROS E PORTUGUESES
OFERECIMENTO DA "CAMBIARIA PROGRESSO"
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

MARAVISTA
ITAIPÚ
O MAIS LINDO VALE PERTO DA MAIS LINDA PRAIA.
Lotes desde Cr$ 7.200
com entrada de Cr$ 200
e prestações de Cr$ 100.
sem juros
Av. Erasmo Braga, 227
S. 703 - Castelo. Tel. 32-5619

TINTAS 77
Esmaltes — Gêsos — Vernizes —
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3188 e 23-2890

RETRATOS em 6 Minutos
RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÓMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
RETRATOS EM 5 HORAS
PARA CARTEIRAS DE IDENTIDADE OU PASSAPORTES 6 POR CR$ 20

LLOYD BRASILEIRO
LLOYD BRASILEIRO PATRIMÔNIO NACIONAL

Escritório Central — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771.
S. Cargas — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1528
Passagens — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1247.
Informações — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3756 (dias úteis até 19 hs.; aos sábados até 16 hs.; domingos e feriados, 9 às 12 horas.
Armazém A/E — Telefones: 23-1771 e 23-3667
Armazém 11-A — Telefone: 43-6673.
Armazém 12 — Telefone: 43-0290.
Cargas estrangeiras — Tel.: 23-2646.
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"C. SALES"
Sairá a 10 do corrente para: Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus

"Cte. PIPER"
(Passag./carga)
Sairá a 12 do corrente, às 14 horas, para:
Salvador, Recife, Cabedelo e Natal

"CABEDELO"
Sairá a 15 do corrente, para: Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo

"A. ALEXANDRINO"
(Passag./carga)
Sairá a 19 do corrente, às 10 horas, para:
Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus

PARA O SUL

"RIO GURUPI"
Sairá a 10 do corrente, para: Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre

PARA A EUROPA

"LOIDE ARGENTINA"
Sairá a 23 do corrente, para: Vitória, Salvador, Recife, Belém, Tenerife, Lisboa, Gibraltar, Tanger, Barcelona, Marselha, Nápoles e Gênova

"LOIDE BOLIVIA"
(Carga)
Sairá a 15 do corrente, para: Fortaleza, Tenerife, Southampton, Havre, Londres, Antuérpia, Bremen e Hamburgo

PRÓXIMAS SAÍDAS:
"Loide-Paraguai", 16-5; "Loide-Canadá", 29-6; "Loide-Perú", 14-7; "Loide-Cuba" 28-7.

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-NICARAGUA"
Sairá a 22 de junho, para: Vitória, Trinidad e Nova Orleans

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44/46 e com as Agências de Viagem e Turismo.

VOLAGE, THAIS E INCA, a acumulada que aconselhamos

Programas — Cotações — Montarias oficiais — Nossos palpites

O Jockey Clube Brasileiro abrirá os seus portões hoje, para a realização de uma corrida extraordinária, cujo programa está formado por oito páreos equilibrados.

De início, em 1.400 metros, medirão fôrças quatro concorrentes da turma dos nacionais de dois anos, cuja fôrça é VOLAGE. Para a Dupla, GIRAFA, podendo os demais secundar o representante do Sr. Roger Guthman.

* * *

A segunda carreira reune seis adversários com possibilidades em 1.400 metros, ainda dos que têm dois anos, nacionais, sem vitória.

ORESTES promete atuação destacada, devendo encontrar em OSCULO, adversário temível, pelo que correu na estréia.

* * *

ELVIRA dotada de ligeireza, deve dar o que fazer aos demais inscritos no terceiro páreo. Nós vamos insistir em CAMBUCI, com ELVIRA para a dupla.

* * *

O quarto páreo se apresenta bastante equilibrado.

THAIS é a nossa preferida com a parelha MUSA-MIRALDA e VINETA, não devendo ser desprezada JEQUITIANA.

* * *

A quinta prova está difícil na distancia, pelo equilíbrio de fôrças e adaptação na pista de areia. INCA, que vem de duas ótimas vitórias, com o refôrço de NEGRA MARIA, defenderá o nosso voto.

HABANERA e GRISU são temíveis sem falarmos em SATIRO e os demais.

* * *

HANIBAL, MARESIA, FANITA, ALDEAN e DIXIE, são os melhores no sexto páreo.

* * *

Evidentemente, o sétimo páreo é o mais difícil da tarde, e será disputado por éguas nacionais de quatro anos. ELIDE, STRATEGY e VEGADA, constitue a nossa fórmula.

* * *

Encerrando o "meeting", temos que CAMELOT na areia vai dar o que fazer aos demais. BOTICELLI se impõe podendo chegar com os da frente VISIGODO.

Eis o programa, montarias oficiais, cotações e nossas indicações.

PROGRAMA DE HOJE

1º PAREO — 1.400 METROS — A'S 12,50 HORAS — CR$ 10.000,00.

		Ks.	Ct.
	1 Volage, C. Moreno	54	11
	2 Elaegi, M. L'Olheros	54	50
	3 Onér, O. Macedo	54	40
	4 Girafa, O. Ullôa	54	50

2º PAREO — 1.400 METROS — A'S 13,20 HORAS — CR$ 10.000,00.

		Ks.	Ct.
1—	1 Osculo, M. L'Olheros	54	35
2—	2 Osman, L. Meszaros	54	35
3—	3 Gaio, C. Moreno	54	30
	4 Sketch, L. Leighton	54	60
4—	5 Orestes, I. Sousa	54	25
	" Elsaol, O. Ullôa	54	25

3º PAREO — 1.300 METROS — A'S 13,55 HORAS — CR$ 25.000,00.

		Ks.	Ct.
1—	1 D. Stella, U. Cunha	50	25
2—	2 Gralhana, J. Tinoco	50	50
	3 Elvira, B. Ribeiro	50	40
3—	4 Cambuci, O. Ullôa	54	35
	5 Guido, C. Caleri	50	80
4—	6 Falcaz, A. Rosa	52	60
	7 Jando, C. Moreno	51	60

4º PAREO — 1.400 METROS — A'S 14,30 HORAS — CR$ 30.000,00.

		Ks.	Ct.
1—	1 Thais, L. Rigoni	53	30
	2 Solarina, O. Tinoco	53	80
2—	3 Vineta, O. Ullôa	53	35
	4 Edorma, J. Dias	51	80
3—	5 Mandinga, V. Cunha	53	50
	6 Jequitiaia, J. Tinoco	55	50
4—	7 Inicial, C. Coutinho	53	50
	8 Musa, S. Ferreira	53	35
	" Miralda, M. L'Olheros	56	35

5º PAREO — 1.400 METROS — A'S 15,05 HORAS — CR$ 25.000,00.

		Ks.	Ct.
1—	1 Grisú, L. Rigoni	53	40
2—	2 Habanera, A. Rosa	52	40
	3 Grandiguinol, G. Santos	53	80
3—	4 Sauro, A. Araújo	53	35
	5 Indico, P. Coelho	50	40
4—	6 N. Maria, J. Tinoco	53	25
	" Inca, I. Pinheiro	53	25

6º PAREO — 1.500 METROS — A'S 15,40 HORAS — CR$ 25.000,00

BETTING

		Ks.	Ct.
1—	1 Hanibal, G. Costa	51	25
	2 Hipias, N. C.	48	—
	3 Segredo, N. C.	51	-
2—	4 Fanita, V. Lima	48	40
	5 Maresia, C. Moreno	51	40
	6 Relante, C. Caleri	50	80
3—	7 Tusca, J. Tinoco	54	40
	8 Aldean, I. Pinheiro	51	50
	9 Dixie, J. Araújo	56	35
4—	10 Perfumado, S. P. Ribeiro	52	40
	11 Feudal, A. Brito	50	80
	12 Borrachudo, A. Ribas	54	50
	" Araçagy, S. Camara	50	50

7º PAREO — 1.400 METROS — A'S 16,20 HORAS — CR$ 30.000,00.

BETTING

		Ks.	Ct.
1—	1 Elide, L. Rigoni	53	35
	2 Cavilúna, I. Pinheiro	56	50
2—	3 Strategy, G. Costa	56	40
	4 Cracóvia, J. Graça	56	35
	5 Opala, C. Caleri	52	80
3—	6 Uganda, S. P. Ribeiro	56	60
	7 Vegada, A. Ribas	56	25
	8 Hazy, J. Tinoco	52	50
4—	9 Má, P. Tavares	56	50
	10 Jolie, O. Serra	56	40
	11 Jaboticaba, C. Moreno	56	60

8º PAREO — 1.500 METROS — A'S 17 HORAS — CR$ 40.000,00.

BETTING

		Ks.	Ct.
1—	1 Visigôdo, L. Rigoni	55	40
	2 Ouro Preto, O. Ullôa	51	30
2—	3 Boticelli, V. Lima	55	35
	4 Gallion, O. Fernandes	55	30
3—	5 Argonauta, S. Ferreira	51	40
	6 Rio Formoso, N. C.	55	—
	7 Isleto, A. Ribas	55	50
4—	8 Camelot, I. Pinheiro	55	40
	9 Mediador, N. C.	55	—
	10 Attacker, A. Araújo	55	80

"XI Handicap Especial"

Os pedidos de chamada para o XI Handicap Especial, em 1.500 metros e Cr$ 60.000,00 de prêmios, a realizar-se no dia 18 do corrente, deverão ser entregues na Secretaria da Comissão de Corridas até às 17 horas do dia 9 próximo, sexta-feira.

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Volage — Girafa — Elaegi	— 14
Orestes — Osculo — Gaio	— 14
Cambuci — Elvira — D. Stella	— 23
Thais — Miralda — Vineta	— 14
Inca — Grisú — Habanera	— 14
Hanibal — Maresia — Fanita	— 12
Elide — Strategy — Má	— 12
Camelot — Boticcelli — Visigodo	— 24

PROGRAMA DE SABADO

1º PAREO — 1.500 METROS — A'S 13,20 HORAS — CR$ 20.000,00.

		Ks.	Ct.
1—	1 SCARLET ORB	51	30
2—	2 INSOLITO	48	40
3—	3 DON JOSE'	56	25
	" CONSULTIVA	54	25
4—	4 MARAVEDI	48	27
	" CURUPAY	56	27

2º PAREO — 1.600 METROS — A'S 13,55 HORAS — CR$ 30.000,00.

		Ks.	Ct.
1—	1 PLEAST	58	25
	2 GRANDGUINOL	48	80
2—	3 CARLOS MAGNO	58	40
	4 COUZINET	52	35
3—	5 HARIDAN	50	50
	6 MAJESTADE	48	50
4—	7 PERI-PERI ex-Montêne	52	30
	8 URENO	56	60

3º PAREO — 1.600 METROS — A'S 14,30 HORAS — CR$ 35.000,00. (COMPULSORIO).

		Ks.	Ct.
1—	1 MUXOXO	58	40
	" JABOTIA'	56	40
	2 CAUTELOSO	59	80
2—	3 INCA	59	40
	4 MEDON	59	80
	5 JAGUARAO CHICO	59	80
	6 ROYAL KISS	59	70
3—	7 GUINEO	59	50
	" BOURGO	59	50
	8 WAR CRAFT	58	50
	9 PORTUGAL	59	80
4—	10 ARIRO'	59	40
	11 JARINA	57	80
	12 MAROSCA	57	70
	" CHICO DIZUMA	59	70

4º PAREO — 1.600 METROS — A'S 15,05 HORAS — CR$ 30.000,00.

		Ks.	Ct.
1—	1 NEVER LOOSER	50	25
2—	2 MERLOT	52	27
3—	3 DIOLAN	54	50
	4 VELHO RICO	56	40
4—	5 PALMAR	56	60
	6 DYNAMO	50	70

5º PAREO — 1.400 METROS — A'S 15,40 HORAS — CR$ 40.000,00.

BETTING

		Ks.	Ct.
1—	1 FULVIA	55	25
	2 PILE	55	80
2—	3 LUISIANA	55	50
	4 FORMIGA	55	40
3—	5 LUJAN'	55	50
	6 V. DO PALMAR	55	70
4—	7 BOLA DOURADA	55	60
	8 BONGA'	55	30
	" TINTUREIRA	55	30

6º PAREO — 1.300 METROS — A'S 16,20 HORAS — CR$ 25.000,00.

BETTING

		Ks.	Ct.
1—	1 NIGHT CLUB	52	60
	2 LIZETE	48	80
	3 INCAUTO	58	40
	4 BOURGO	48	50
2—	5 DRACULA	50	55
	6 LUXO	50	70
	7 IVAL	50	70
	8 EL ALAMEIN	52	60
3—	9 HIPOCRITA	51	60
	10 JARINA	48	50
	11 BETRACO	57	80
	12 JOSINA	48	60
4—	13 HOLLANDA	54	40
	14 TUPIARA	51	35
	15 VAIDOSO	54	50
	" HIBERNIA	43	50

7º PAREO — 1.600 METROS — A'S 17 HORAS — CR$ 35.000,00.

BETTING

		Ks.	Ct.
1—	1 ECELERO	53	40
	2 CORRETOR	56	50
2—	3 JACARANDA'-ASSU'	56	30
	4 GRAO PARA'	52	70
3—	5 MINGUINHO	56	35
	6 BROWN BOY	56	60
4—	7 MUJIQUE	56	35
	8 ALPINA	54	60

Origon venceu o "Cruzeiro do Sul" gaúcho

O cavalo Origon, levantou domingo último, em Porto Alegre, o Cruzeiro do Sul, sendo secundado por Roloradix.

Essa prova foi corrida em 2.200 metros.

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro páreo terá inicio às 12,50 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Volage — Thais — Inca — Elide e Camelot

ACONSELHAMOS PARA O "BETTING" SIMPLES

Hanibal ...... (n 1)
Elide ...... (n 1)
Camelot .... (n. 8)

"BETTING" DUPLO

Hanibal — Maresia (1 — 5)

Elide — Strategy (1 — 3)

Camelot — Boticcelli (8 — 3)

"FORFAITS"

Foram apresentados os "forfaits" seguintes: *Hipias — Segredo — Rio Formoso e Mediador.*

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.200 METROS — A'S 12,50 HORAS — CR$ 10.000,00.

		Ks.	Ct.
1—	1 CROYDON	51	23
2—	2 GAMBRINUS	51	50
3—	3 COMTESSE	52	60
4—	4 ONDINO	56	23
	" OCRE	51	23

2º PAREO — 1.000 METROS — A'S 13,20 HORAS — CR$ 30.000,00.

		Ks.	Ct.
1—	1 MOITA	54	30
2—	2 LA MALINCHE	54	35
	3 JAPU'	54	60
3—	4 THAIS	50	50
	5 MILU'	51	80
4—	6 JAGUARIBE	56	10
	" ASSALTO	56	40

3º PAREO — 1.800 METROS — A'S 13,55 HORAS — CR$ 50.000,00 — (6ª PROVA ESPECIAL DE EGUAS) — PREMIO "EUGENIO PACHECO ARTIGAS".

		Ks.	Ct.
	1 LA CORUNA	55	20
	2 MYGALA	57	25
	3 CONSULTIVA	61	60
	4 FUERZA BRUTA	58	35

4º PAREO — 2.000 METROS — G. P. "PREFEITURA MUNICIPAL" — A'S 14,30 HORAS — CR$ 150.000,00.

		Ks.	Ct.
1—	1 DON NAVARRO	55	30
2—	2 CABO FRIO	55	60
3—	3 MIRAPIARA	53	50
	4 ALBARDAO	55	40
4—	5 ALTAMISA	53	50
	6 COJUBA	53	30

5º PAREO — 1.600 METROS — A'S 15,05 HORAS — CR$ 40.000,00.

		Ks.	Ct.
1—	1 INCENDIARIO	55	20
	2 NORMALISTA	53	60
	3 MOROCHO	55	60
2—	4 LIBERTINO	55	50
	5 BARRAN	55	60
	6 CHUMBO	55	50
3—	7 CHERIFE	55	60
	8 MANDU'	55	70
	9 CHARAO	55	80
4—	10 TARASCON	55	60
	11 CHEFE	55	80
	12 FOGO BELO	55	80

6º PAREO — 1.600 METROS — A'S 15,40 HORAS — CR$ 40.000,00.

BETTING

		Ks.	Ct.
1—	1 ARIANA	50	50
	2 VAICO	56	40
	3 ROLANTE DO SUL	58	35
2—	4 BRAZILIAN STAR	52	40
	5 OLYMPUS	52	70
	6 DAPHNE	51	80
3—	7 AL ARUSSA	50	50
	8 EPILOGO	54	60
	9 MANEADOR	50	80
4—	10 GUANUMBI	54	40
	11 CAORE'	53	70
	12 SAQUAREMA	54	20
	" CARINHO	56	20

7º PAREO — 1.500 METROS — A'S 16,20 HORAS — CR$ 30.000,00

BETTING

		Ks.	Ct.
1—	1 MUSTAFA'	54	50
	2 GRAO MOGOL	49	60
	3 SEGUNDITO	53	60
2—	4 ZODIACO	53	35
	5 ITAIM	57	30
	" JAMARY	58	30
3—	6 CUMBERLAND	54	40
	7 PTPITO	48	40
	" CAVADOR	51	40
4—	8 LESTE	49	40
	" CAXAMBU'	57	40
	" RIO VERDE	51	40

8º PAREO — 1.600 METROS — A'S 17 HORAS — CR$ 30.000,00.

BETTING

		Ks.	Ct.
1—	1 MANGUARI	53	20
2—	2 GIRO	56	50
3—	3 LUCANOR	56	80
4—	4 RADAR	53	30
	" TIROLESA	56	30
	" LORETTA	51	30

TRABALHOS NA GÁVEA

Na manhã de ontem, na Gávea, trabalharam os animais seguintes:

DON JOSE' — I. Pinheiro — 360 metros, em 21" 3/5;

CRUZ MONTIEL — J. E. Ullôa — 1.000 metros, em 64" 3/5;

ELAEM — C. Sousa e PIRAJUI — 1.300 metros, em 86", juntos;

SARAIVADA — L. Coelho — 1.500 metros, em 97" 1/5;

ITUANO — A. Nascimento — 1.200 metros, em 79" 2/5;

NEGRA MARIA — O. Macedo — 1.400 metros, em 93";

ZODIACO — Mota — 1.600 metros, em 103" 3/5;

NEGRA MARIA — O. Macedo — 1.000 metros, em 65";

DAMA — M. Coutinho — 1.300 metros, em 85" 3/5;

BRAZILIAN STAR — C. Brito — 1.500 metros, em 98" 3/5;

SELVATICO — Rigoni — 1.400 metros, em 92" 3/5;

D. STELA — U. Cunha — 1.300 metros, em 86" 3/5;

CHICO DIZUMA — C. Sousa — 1.400 metros, em 95";

ICARO — D. Moreira — 1.000 metros, em 66";

GASCONHA — Portilho — 1.300 metros, em 85";

ACITRAM — Rigoni — 1.400 metros, em 93" 1/5;

PILE — Mota — 1.400 metros, em 92" 1/5.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

INFORMAÇÕES DE VAPORES

AV. RODRIGUES ALVES Ns. 303 a 331

TELS.: 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ARATIMBO"

Sai sexta-feira, 16 do corrente, às 10 horas, para.

BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL

"ITABERA"

Sai têrça-feira 13 do corrente, às 9 horas, para

VITORIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ARATAIA" (Cargueiro)

Sai dia 9 do corrente para:

PARANAGUA' e ANTONINA

O RAPIDO CARGUEIRO "RIO GUAPORE"

Sai sexta-feira, 9 do corrente para:

SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte de domicílio a domicílio em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA Itarana — Helvécia — Mata e Aracelo.

NO ESTADO DE MINAS Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Suçanga — Caporanga — Lajinha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuaí.

Rua Visconde de Inhaúma, 38-1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto.

SECAO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. TELEFONES: 23-3260 — 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781

ARMAZEM EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto, tels. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446

ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tel. 23-1900

Informações com MARIO CATAO

Sábado e Domingo Grandes Corridas no JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Mundanidades

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORINHAS:

MARLY LIMOEIRO CRUZ — Transcorre hoje, o aniversário natalício da graciosa Senhorinha Marly



Marly Limoeiro Cruz

Limoeiro Cruz filha do casal Antônio Cruz-Laura Cruz, e sobrinha do nosso companheiro de trabalho Manuel Pradel, nas oficinas gráficas dêste matutino.

Por motivo da grata efeméride, e aniversariante, que é aplicada aluna do Instituto Cyleno, será muito cumprimentada por seus colegas e amiguinhas.

SENHORAS:

Sra. Stella Cezimbra de Oliveira, espôsa do Almirante Demério Delgado de Oliveira.

— Sra. Maria Terese Figueiredo Colaço, espôsa do Dr. Hercílio Luiz Colaço, do Instituto Nacional do Mate.

SENHORES:

ARMANDO DE CAMPOS — Registramos, com sincero júbilo, a passagem, hoje, do aniversário natalício do Sr. Armando de Campos, digno e estimado funcionário da Recebedoria do Distrito Federal.

Entre as intensas alegrias desta feliz data, o prezado aniversariante, irmão de nosso companheiro Professor Astério de Campos, terá a grande satisfação de assistir ao batismo de sua netinha recém-nascida Tânia Maria, filha de Léo de Campos, funcionário da Aeronáutica, e da Exma. Sra. D. Hilda de Campos, na Igreja Matriz do Engenho de Dentro.

Deputado Aloisio de Castro, do P. S. D. do Estado da Bahia.

— Sr. José de Araújo, nosso colega de imprensa e gerente da Divisão Norte da Warner Brothers.

— Professor Antônio Franco, lente do Ginásio Central do Brasil.

— Sr. Francisco Batista Esteves, jornalista.

— Sr. Ismael Bittencourt, nosso confrade de imprensa.

— Sr. Aristeu Bulhões, delegado do Tesouro no Estado do Paraná.

— Sr. Léo de Sá Orório, nosso colega de imprensa.

— A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do primeiro secretário Celso Raul Garcia, que serve atualmente no Gabinete do Ministro da Viação.

DEPUTADO ANTONIO JOSÉ SILVA — Transcorre no próximo dia 13, o natalício do Deputado Antônio Silva, líder operário e antigo presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação do Rio de Janeiro.

Seus amigos e admiradores, promoverão nessa data, várias manifestações de aprêço, estando incluída domingo 11, u'a missa votiva que será celebrada pelo Padre Francisco Pinto, na Igreja de N. Senhora das Graças, na Paróquia de Vila Nova, em Realengo.

A's 18 horas, será servida a tradicional feijoada, que a espôsa do aniversariante oferece, anualmente, àqueles que honram com sua presença a residência da família, à Rua Marechal Agrícola, 108, naquela localidade.

MENINOS:

Menino Robério, filho do Sr. José Amaro da Silva e de sua espôsa Sra. Dirce Viana e Silva.

Casamentos

Realiza-se hoje, na Igreja de Santo Antônio, em Caxias, Estado do Rio, o enlace matrimonial da Senhorinha Maria do Carmo, filha do Deputado Tenório Cavalcanti e Senhora Valquíria L. Cavalcanti, com o Tenente Sérgio Fortes, filho do Senhor José Rodrigues Fortes e Senhora Helena Fortes.

Bodas

Amanhã completarão 25 anos de casados, o Sr. José Carlos Pinto de Miranda Montenegro e a Senhora Carmen Antunes de Miranda Montenegro.

Por êsse motivo, os filhos e netos do casal, farão rezar missa em ação de graças, na Igreja de São Paulo Apóstolo, à Rua Barão de Ipanema, 29.

Festas

Hoje, às 21 horas no Iate Clube, realizar-se-á uma festa de arte dirigida pela Senhora Carmen de Souza Lopes com o concurso da orquestra Francisco Ferreira Filho, em benefício das obras da Igreja Santa Margarida Maria. Haverá jantar-

Homenagens

Amigos, colegas e admiradores do Dr. Euclydes de Sousa, prestar-lhe-ão, no próximo dia 11, uma homenagem, a qual constará de um churrasco, a ser realizado, às 11 horas, à Rua Francisco Real nº 200, Estação de Moça Bonita. Falará o Professor Hélio Gomes.

Viajantes

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da Cruzeiro do Sul, para Maceió: Yvone Carvalho de Miranda, Maria Irene Carvalho, Alfredo Paulo de Miranda; Josefina Carvalho de Miranda, Ivone Carvalho Miranda Filha, Hudson Alfredo de Miranda, Luiz Paulo de Miranda, Helena Melo de Miranda, José Paulo de Miranda, Lourdes Oliveira, Glays Helaine de Miranda.

Para Buenos Aires: Ignacio Aguirre Stegann; Delia Elena Aurora Escauriza, Samuel Levy, Ignacio Nissim Balé, Rita Maria Lebre Seabra.

Para Ilhéus: José Silveira Doria, Jorge Maron, Rugo Pinheiro Cunha, Rômulo Aguiar.

Para Aracajú: Izaura Moura Cardoso, Hans Schwab, Antônio Agra, Robert T. Smallbenes, James Robertsen.

Para Curitiba: Delfino Freire de Rezende, Paulo Coelho de Sousa, João Ataíde Filho, Manuel Castro de Melo.

TEATRO

O ADEUS DA COMPANHIA FRANCESA

A Companhia Francêsa de Comédia, que tanto vem brilhando no Municipal, vai despedir-se de nosso público. Hoje, repetirá, em vesperal "Les fausses confidences", em três atos, de Marivaux, com decoração e indumentária de Maurice Brianchon, e "Baptiste", o famoso "ballet"-pantomima de Jacques Prévert, que Jean-Louis Barrault tornou célebre, através do filme de "Marcel Carné" "Les enfants du paradis", aqui exibido com o título de "O boulevard do crime".

Será amanhã a récita de despedida, às 21 horas, com "Les Adieux" — uma série de cenas, recitativos, canções e pantomimas. Para êsse grandioso espetáculo, foi organizado êste programa:

"L'Impromtu de Marigny" — canções pantomimas.

POEMAS: Charles d'Orléans, Villon, Louise Labbé, Ronsard, Malherbe, La Fontaine, Racine, Marceline Desbordes Valmore, Victor Hugo, Musset, Baudelaire, Verlaine, Rimbaud, Lautréamont Laforgue, Paul Claudel, Péguy, Léon-Paul Fargue, Comtesse de Noailles, Apollinaire, Rostand, Cendrars, Supervielle, Eluard, René Char, Jacques Prévert, etc.

CANÇÕES: velhas canções francêsas de Paris; de Messager, Delmet e Kosma.

CENAS: "Etat de siège" de Camus e "Nuits de colère" de Armand Salacrou.

Pantomimas.

"HELENA FECHOU A PORTA"

A Companhia de Comédias, que funciona no Teatro Copacabana, está exibindo, com êxito, a peça de nosso ilustre confrade Accioly Neto — "Helena fechou a porta".

Entre os bons intérpretes sobressaem os artistas: Paulo Autran, Tonia Carrero, Vera Nunes, Armando Couto, Lady Veloso, Paulo Monte, sendo os cenários executados pelo artista Carlos Thiré.

ADIADA A ESTREIA DE "O IMPACTO"

O novo conjunto de Silveira Sampaio viu-se obrigado, por motivo de fôrça maior, a adiar para hoje a estréia da comédia — "O Impacto", daquele autor e empresário, no Teatro de Bôlso, em Ipanema.

Animarão o desempenho os artistas: Luiz Delfino, Mary Soares e Laura Suarez.

"A VIDA TEM TRÊS ANDARES"

Hoje, às 21 horas, haverá um espetáculo especial e de grande atração para o público teatral: a apresentação, em sua quase totalidade do elenco que viajará dentro de um mês para a Europa — a Companhia Brasileira de Comédias. O espetáculo no Jardel, que a partir de amanhã será dado em duas sessões, às 20 e 22 horas, será com a comédia de Humberto Cunha — "A vida tem três andares" e nela veremos o maior elenco de teatro nacional que já se formou nestes últimos tempos: Alma Flora, Déa Selva, Itala Ferreira, Pepa Ruiz, Sueli Rios, Arlindo Costa, Cazarré, Modesto de Souza, Osvaldo Lousada, Rodolfo Arena, Rui Viana. Fazem assim a sua estréia, Italo, Rodolfo e Osvaldo, para o elenco que estreiará em agôsto no teatro Variedades de Lisboa.

ESPETACULOS

JOÃO CAETANO — "Na Copa do Mundo", pela Companhia de Revistas Ferreira da Silva, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "As árvores morrem de pé", pela Companhia Dulcina-Odilon às 20,45 horas.

SERRADOR — "Ai, Teresa", com Eva e seus artistas às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Jeremias e as mulheres", pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "O Pecado original", pela Companhia de Os Artistas Unidos, às 21 horas.

TEATRO COPACABANA — "Helena fechou a porta". Às 21 horas.

RIVAL — "Se Guilhermine fosse vivo..." pela Companhia Aldo Garrido, às 20 e às 22 horas.

TEATRO FOLLIES — "Já vai tarde...", pela Companhia Juan Daniel, às 21 horas.

RECREIO — "Catuca por baixo...", pela Companhia Walter Pinto, às 20 e às 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — "O Impacto", pela Companhia Silveira Sampaio, às 21 horas.

MUNICIPAL — "Les fausses confidences", pela Companhia Francêsa de Comédia, às 16 horas.

CINEMA

"O Enviado de Satanaz", próximo cartaz da Paramount

Temos visto o diabo encarnado em grande quantidade de obras, tanto no cinema como no teatro. O deus do mal, o Satanaz, que durante tantos séculos incendiou a imaginação humana, apresenta-nos desta vez como uma figura corrente sem os atributos característicos que o denunciam à nossa presença. Está vestido como qualquer mortal, passeia pelas ruas, entra nas casas e saúda cortezmente com um sorriso nos lábios. E' o espírito do mal a somos que precaver-nos de seus projetos e dos suas tentações. A ciência moderna destruiu o mito da sua aparição. Porém cada dia, a cada minuto, em milhares de lugares da terra o diabo, vestido com os atributos da inveja, do orgulho e da posse se apresenta com seus moldes felinos, ante a debilidade da multidão de sêres humanos e os vence fàcilmente.

No filme da Paramount, "O Enviado de Satanaz", que será apresentado a partir de segunda-feira próxima nos cinemas Mascote, Primor, Colonial e Haddock Lobo, assistiremos a essa dolorosa e trágica experiência que é representada por Ray Milland, numa das suas maiores criações, Audrey Totter e Thomas Mitchell.

V. vibrará com "Edmond Dantés, o Conde de Monte Cristo"

Adiada por alguns dias, mas, finalmente, em cartaz a partir de próxima segunda-feira, a nova versão francêsa, completa e inédita para o Brasil, de "Edmond Dantés, o Conde de Monte Cristo", a apaixonante narrativa de amor, aventuras e intrigas, de Alexandre Dumas, que gerações sucessivas vêm aplaudindo em todos os quadrantes do globo. Os cinemas Pathé, S. José, Alvorada, Para Todos e Braz de Pina estarão exibindo esta sensacional produção, a partir de segunda-feira, numa apresentação da França Filmes do Brasil, dando, desta maneira, oportunidade a que todo o Rio possa ver uma das mais apaixonantes películas que o cinema já produziu. No papel título, encarnando a figura inegualável de Monte Cristo, veremos Pierre Richard Willm, com um elenco de primeira, onde encontramos os nomes de Michèle Alfa, Lise Delamore, Ermete Zacconi, Alexandre Rignault, Aimé Clariond, Marcel Herrand, Marie Helene Daste, Louis Salou e centenas de figurantes que fazem desta realização de Robert Vernay uma película inesquecível. Vale a pena esperar mais uns dias e assistir a "Edmond Dantés, o Conde de Monte Cristo".

"Onde as palavras morrem"

"Onde as palavras morrem" será finalmente exibido no Rio de Janeiro, dentro de poucos dias. Podemos dizer que esta "película" da Dipa Filmes distribuída pelo Programa C.A.D.E.P., se destina ao agrado do público e especialmente daqueles que amam ou se dedicam à arte, ou mesmo vivem nela ou com ela. Isto quer dizer que o filme deve ser assistido por artistas de cinema, de rádio, cantores, dançarinos estudantes de música etc. Porque é o verdadeiro drama da arte. Mostra a vida de um homem que apaixonado pela arte sacrificou a própria filha no altar da música e em seguida mandou esculpir uma boneca com as feições da moça e com ela continuou realizando a sua música e o seu balé. Em "Onde as palavras morrem", sob a direção de Hugo Pregonese veremos nos papéis principais Henrique Muiño, Margarita Wallman, Maria Ramlova, Juan José de Castro com sua sinfônica executando Wagner, Beethoven, Chopin, Bach, Strauss e ainda Vitorio Podreca com os seus "Picolli Del Podreca".

O Cine Presidente exibirá na sua linha êste filme.

"Danúbio vermelho", hoje, nos Metros

Os três cines Metro lançarão hoje, simultaneamente, "O Danúbio vermelho", filme com a rúbrica M. G. M. dirigido por George Sydney e produzido pelo veterano Carey Wilson.

A história dessa película fixa o romance de uma bela e modesta bailarina perseguida por um estranho destino. Sua ação desenrola-se na Viena de após guerra, com seu ambiente de insegurança.

Janet Leigh é a admirável intérprete da linda bailarina. Seus companheiros de elenco — e que elenco! — são Walter Pidgeon, Ethel Barrymore, Peter Lawford, Angela Lansbury e outros.

Filme que agradará, por certo, aos "fans" do cinema do Rio.



Violeta Coelho Neto de Freitas

NOVAMENTE "Mme. BUTTERFLY"

Constituiu, inegavelmente, o ponto mais alto da Temporada de Arte Nacional a última apresentação da ópera de Puccini, "Mme Butterfly", no qual fêz seu esperado reaparecimento no Municipal o apreciado soprano patrício Violeta Coelho Neto de Freitas. O teatro teve a sua lotação esgotada e em virtude do grande sucesso assinalado pelos principais intérpretes da ópera e dado, ainda, o fato de centenas de pessoas não terem conseguido ingressos, deliberaram os responsáveis pela Temporada levar à cena ainda uma vez, "Mme. Butterfly", domingo vindouro. Teremos, assim, novamente, Violeta Coelho Neto de Freitas vivendo a sua notável Cho-Cho-San, ao lado de Roberto Miranda (Ten. Pinkerton), Roberto Galeno (Consul Sharpless), Lídia Seabra (Suzuki), Bruno Magnavita (Goro), Lisando Sargenti (Tio Bonzo), Rosa Medeiros (Kate), Antônio Lembo, Henrique Simoni e a encantadora menina Conchita Marques Pôrto (Dolores). A regência da orquestra estará confiada ao maestro Santiago Guerra e o espetáculo começará às 15,45 horas, achando-se à venda as localidades. Na foto, Violeta Coelho Neto de Freitas tal como aparece interpretando "Mme. Butterfly".

RADIO

Luis Gonzaga será o Convidado de Honra de Al Neto durante o programa "Tomando Chimarrão" que a Rádio Ministério da Educação transmitirá amanhã, sexta-feira, precisamente às 20,30 horas.

Luis Gonzaga terá ocasião de contar alguns aspectos inéditos de sua vida de cantor. Assim, entre outras coisas, o grande trovador do nordeste dirá como nasceu o baião, a música que está atualmente começando a "invadir" os Estados Unidos.

E' claro que onde está Luiz Gonzaga está a sanfona com que se tornou famoso. Por isso além de histórias e coisas do sertão, os ouvintes de "Tomando Chimarrão", escutarão algumas das mais populares canções do repertório de Luiz Gonzaga.

LUIZ GONZAGA

JAYME MOREIRA FILHO, o correto locutor esportivo e animador de auditórios, está em negociações com a Rádio Mayrink Veiga. Ao que tudo indica, Jayme voltará ao rádio carioca, ingressando na PRA-9, depois de uma temporada de quasi dois anos na paulicéia.

As programações da Rádio Mayrink Veiga se estendem até às duas da madrugada. Entre 23 horas e as do novo dia, a PRA-9 irradia programações originais, com gravações exclusivas e atrações diversas, coerentes com o horário.

"Janela Aberta" é a peça hoje em cartaz no "Teatro Pelos Ares Plácido Ferreira", na Rádio Mayrink Veiga, a partir das 21 horas. Trata-se de um dos mais brilhantes trabalhos de Hélio Tys, escrito especialmente para os ouvintes do tradicional espetáculo das quintas-feiras na PRA-9.

"BOCAGE" — Estará no ar, pela onda da Rádio Globo, às 20,30 horas, a continuação da novela de Amaral Gurgel, sôbre a vida do imortal poeta português. E' o segundo capítulo dêsse seriado, desempenhado por todo o "cast" de Rádio-Teatro daquela emissora.

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 164 — Rio
FUNDADA EM 1854

PARA OS CABELOS
Use e não mude
JUVENTUDE ALEXANDRE
Dá vida, mocidade e VIGOR AOS CABELOS
BELEZA e VIGOR DOS CABELOS

SOCIAIS

NOTÍCIAS DE BARRA MANSA (Do correspondente, 2-6-1950) — CASAMENTOS — Receberam a Benção Nupcial, os jovens Waldir Carvalho, filho da viúva D. Olinda Granato Carvalho, e Lídia Coutinho, prendada filha do Sr. Sebastião de Paula Coutinho, do alto comércio local e de sua digna espôsa, Conceição Aparecida Lobo Coutinho. Aos recém-casados a "Gazeta de Notícias", deseja felicidades.

— Realizar-se-á no dia 17 de junho, na matriz desta cidade, a benção nupcial dos jovens, Leonardo Carlos, filho de Fernando Carlos de Oliveira, fazendeiro, e de sua digna espôsa, D. Maria da Gloria Santos de Oliveira, e a jovem Lúcia Danor, filha do Sr. Felipe Valiante, negociante e representante do Banco do Brasil, e sua mui digna espôsa, D. Maria Antonieta Aragão Valiante. Aos noivos a "Gazeta de Notícias" deseja um enlace feliz e as bênçãos e auspícios do Senhor.

ANIVERSÁRIO

O Sr. Omar Goulart Vilela, advogado e político de grande prestígio desta cidade, aniversariou no dia 31 p. p. Ao aniversariante, a "Gazeta de Notícias", deseja felicidades.

FALECIMENTO

O Sr. Bertolino Gonçalves Filho, irmão do Sr. Flávio de Miranda Gonçalves, Prefeito desta cidade, faleceu no dia 27 do mês p. p. Deixa um único, filho, Sr. Bertolino Gonçalves Neto, oficial da Aeronáutica.

A' distinta família enlutada, os pêsames da "Gazeta de Notícias".

Bacia de Pilatos

"La vie est à monter et non pas à descendre".

VERHAEREN

Não tendo Deus lhe dado a felicidade de nascer no Brasil, terra que êle tanto amou, ninguém, entretanto, era mais brasileiro, que Rodolfo Bernardelli. Tudo que lhe falasse das nossas coisas, das nossas tradições, encontrava nêle um defensor acérrimo, sobretudo porque tendo se educado desde menino, no Colégio do Mosteiro de S. Bento, ao lado de Henrique Bernardelli, êle se considerava tão brasileiro, que ao ser distinguido na E. de Belas-Artes com o prêmio de viagem a Europa, declarou frente a frente de D. Pedro II que a sua terra era o Brasil! E assim o considerou o grande monarca. Desde então até a morte nunca mais ninguém ousou discutir a nacionalidade de Bernardelli! Mas Bernardelli não fazia questão apenas de ser brasileiro: fazia-o também de se mostrar um amigo devotado de seus amigos. Onde quer houvesse uma vocação artística em embrião, logo Bernardelli chamava o neófito para o seu abrigo, e isto é que fêz com que o mestre de "Cristo e a Adúltera" nos legasse um punhado brilhante de discípulos. E foi assim, cercado de amigos e discípulos que Bernardelli viu a Morte se aproximar. Mas quando vinha próximo o seu fim, Bernardelli manifestou um desejo: queria ver pela última vez as estatuas com que êle enriquecera o patrimônio artístico do Rio de Janeiro! Uma bela manhã acompanhado de Azevedo Coutinho, Eugênio Latour e do Dr. Vocani, Bernardelli veio à cidade. Desceram todos de bonde. Olharam o Duque de Caxias, no Largo do Machado, detiveram-se diante do Teixeira de Freitas, defronte ao Syllogeu, e na volta quando o veículo em que regressavam passou defronte ao grupo que simboliza a descoberta do Brasil, foi então que os amigos de Bernardelli verificaram que êste acenava para o monumento como a querer significar com aquêle "adeus" que não mais se encontrariam nesta terra! Assim foi realmente. Dias depois Rodolfo Bernardelli expirava, ia-se para sempre da terra que êle tanto amou, mas na estátua do Largo da Glória sôbre a cabeça da figura que representa o Almirante Pedro Alvares Cabral, lá é que Bernardelli gravara uma frase cheia de entusiasmo pela terra em que êle se fêz homem, em que se fêz artista. Quarenta anos, viveu o Brasil, ignorando o sentimento de gratidão de Bernardelli manifestado por seu próprio punho, no bronze, e só quando o Govêrno resolveu tirar uma réplica do monumento para ser oferecida a Portugal é que Magalhães Corrêa e Corrêa Lima descobriram-na cheios de entusiasmo. Já agora como ficava explicado o "adeus" de Bernardelli. O monumento inaugurado no Rio em 1900, era o único testemunho mudo dos sentimentos patrióticos do homem que se dizendo brasileiro talvez encontrasse algum sorriso incrédulo à sua frente...

PONCIO

Petróleo no nordeste baiano

Homenageado pela classe médica campista

CAMPOS, 7 (Asapress) — Em sua passagem por esta cidade com destino ao norte fluminense, para onde se dirigia a convite do Secretário de Saúde do Estado do Rio, Dr. Raul Travassos da Rosa, o professor Olimpio da Fonseca, diretor do Instituto Osvaldo Cruz, recebeu uma grande homenagem da classe médica campista ,tendo a frente o presidente da Sociedade Fluminense de Medicina, Dr. Edgardo Machado.

O professor Olimpio da Fonseca, após 'percorrer o Centro de Saúde de Campos, que conta com mais de 100 salas devidamente equipadas, congratulou-se com o Governo do Coronel Macedo Soares, pela realização dessa grande obra.

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINARIAS
Diàriamente de 13 às 17 horas. Consultório, Rua México, 164-4.º — Sala 41 — Tel. 42-0888. Residência: Desemb. Isidro, 16 — Casa IV — Tel. 48-2457.

ALMÔÇO DE 500 TALHERES PARA O GOVERNADOR

CURITIBA, 7 (Asapress) — O Governador Moisés Lupion esteve na cidade de Palmeira, onde inaugurou vários melhoramentos e inspecionou obras diversas que estão sendo executadas pelo Estado. A população local, tendo a frente o Prefeito Humberto Maluceli, ofereceu um almôço de 500 talheres ao Governador, tendo discursado diversos oradores, inclusive o General Tristão de Araripe, comandante da 5ª Região Militar e convidado de honra daquela municipalidade.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
DAS 13 AS 18 HORAS

NOVOS E MAIS AMPLOS HORIZONTES ABREM-SE PARA A INDUSTRIALIZAÇÃO DO OURO NEGRO NACIONAL

SALVADOR, 7 (Asapress) — Com a descoberta do petróleo no nordeste baiano, fato já tornado público pelo CNP, novos e mais amplos horizontes abrem-se para a industrialização do ouro negro nacional.

O Conselho de Petróleo anunciou também a presença do combustivel, em estado livre, no municipio de Esplanada, fato de grande importância, visto que a Provincia Geológica do Reconcavo Baiano se estende até aquelas paragens, deixaldo antever a possibilidade da existência de zonas intermediárias favoráveis à acomulação de petróleo.

O CNP constatou ainda a presença de petróleo no lugar denominado Pedras, e ali montou uma aparelhagem sobre um chassis de caminhão, a fim de conseguir dados mais concretos, que venham facilitar uma perfuração mais profunda.

Inhumada em Salvador uma das vítimas do desastre de Ilhéus

SALVADOR, 7 (Asapress) — Foi inhumado no Cemitério da Quinta, o corpo da Sra. Otilde Ortiz, espôsa do industrial paulista Carlos Ortiz. Ambos foram vitimados no desastre de avião da Aerovias ocorrido perto de Ilhéus. O Sr. Ortiz, que está internado no Hospital Português, resolveu que o corpo de sua espôsa descansesse em terras baianas, em reconhecimento pelas demonstrações de solidariedade que recebeu do povo desta terra, nos dias da tragédia que tem vivido.

O industrial paulista encontra-se em franca convalescença, devendo ter alta dentro de poucos dias. A imprensa exalta a sua fibra diante da catástrofe, pois, embora com hemorragia interna e sem poder se locomover, oito horas depois da queda do avião, com a chegada ao local dos primeiros moradores da redondeza, orientou os homens rústicos do campo, apavorados com o espetáculo que presenciavam, a reunir os corpos e a retirar de dentro dos destroços, a Srta. Leonidia Conceição. Providenciou também o recolhimento de todos os haveres espalhados pelo chão, prevenindo os saques e outras iniciativas perigosas, diante de tanto dinheiro e jóias preciosas.

Os demais corpos removidos de Ilhéus para Salvador foram daqui remetidos para Fortaleza, Recife e Belém.

HOMENAGEADO O GEN. LA[illegible]ARTINE

MACEIÓ, 7 (Asapress) — O General Lamartine Leme, inspecionou a Circunscrição de Recrutamento e passou em revista a tropa federal, pertencente ao 20º BC.

O Govêrno ofereceu um almôço ao ilustre visitante, comparecendo as altas autoridades civis e a oficialidade da guarnição federal.

ANIVERSÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO DE MANAUS

MANAUS, 7 (Asapress) — Transcorre hoje, mais um aniversário da administração do Sr. Raimundo Chaves Ribeiro, na Prefeitura de Manaus. O Prefeito será alvo de várias homenagens.

Nos bastidores do mundo

Jornalismo objetivo

Por Al Neto

A água com açúcar deve ser atirada pela janela.

Quando se trata de informar o público, é preciso evitar doçuras que comprometem a verdade da informação.

"A técnica de adocicar as noticias — diz a Associated Press — em vez de dá-las cruamente, é um expediente que às vêzes trás vantagens temporárias".

Uma dessas vantagens é conquistar a tolerância dos govêrnos ditatoriais.

Um repórter que use sempre a água com açúcar, tem melhores probabilidades de ser tolerado pelos regimes de fôrça do que um repórter que escreva pão, pão, queijo, queijo.

Entretanto, as agências noticiosas norte-americanas estão se recusando a adocicar as notícias.

A mais antiga dessas agências, a já citada Associated Press, afirma em comunicado oficial:

"A Associated Press não se submete a forma alguma de prostituição jornalística a fim de obter favores ou tratamento preferencial.

"Manter o ideal de informar objetivamente é mais importante do que qualquer outra consideração".

A luta dos jornalistas livres de todo o mundo contra a opressão dos govêrnos de fôrça é uma das caracteristicas mais eloquentes do momento que vivemos.

O deão da minha velha escola de jornalismo — Frank Luther Mott — costumava dizer:

"Quando vocês quizerem saber si um país é livre ou escravo, analisem a imprensa que tem.

"Onde a imprensa é livre, os homens são, inevitàvelmente, senhores de seus destinos.

"Mas onde a imprensa é controlada pelo govêrno, o povo não tem nem pode ter vontade".

No mundo atual, o presidente Eurico Dutra, do Brasil, é um dos líderes que acreditam na liberdade de imprensa.

Dutra reconhece a luta exemplares e encontrarem penhados os jornalistas norte-americanos em todo o mundo.

"A imprensa dos Estados Unidos — diz Dutra — é uma das mais poderosas fôrças de construção e de ordem do mundo moderno".

Estas palavras históricas do presidente brasileiro foram pronunciadas no dia 20 de maio de 1949, no Clube Nacional da Imprensa em Washington.

O caráter objetivo da imprensa norte-americana é de grande importância atualmente porque nela devem apoiar-se todos os que buscam informações fidedignas.

Existem inúmeras regiões da terra de onde nada saberíamos si não fôsse por um correspondente que já afronta perigos de tôdas as ordens.

Na grande maioria dos casos, êsse correspondente é um norte-americano ou um jornalista ligado a uma organização cujas raízes estão nos Estados Unidos.

Claro está, a importância da imprensa norte-americana é uma resultante não só da veracidade com que informa mas também dos recursos de que dispõe.

De qualquer maneira, nos bastidores do mundo atual, os jornalistas livres representam uma coorte invencível na defesa da dignidade humana.

E o fato de que existam jornalistas independentes é uma das maiores garantias que temos para o futuro da liberdade e do mundo.

Re[illegible] poetico de Marita Pinheiro Machado

Sob os auspícios da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e com o patrocinio de senhoras da sociedade carioca, a declamadora Marita Pinheiro Machado dará, às 21 horas de hoje, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, um recital poético em que serão declamadas peças de consagrados autores nacionais e estrangeiros.

No Rio o rei dos "cow-boys" norte-americanos

Depois de realizarem concorridas exibições em Montevidéu, onde participaram das comemorações da "semana criola", série de festividades que reune os mais audaciosos vaqueiros uruguaios, e de se apresentarem ao público de Porto Alegre, chegaram ao Rio, ontem, em um cliper da Pan American World Airways Jack Rineart, considerado o "rei dos cow-boys", Marvin Royce Smith, George Rarmann e as "cow-girls" Verna Florence Shin e Frances Ann Davis. O referido grupo, que se faz acompanhar de sua cavalhada especializada, deverá se apresentar ao público do Rio em espetáculos de destreza e perícia no laço e na doma.

Quis matar os seis filhos

SALVADOR, 7 (Asapress) — A Sra. Erida Helena Costa, que em menos de seis meses deu a luz a seis crianças, tentou agora liquidar todos os filhos de uma só vez, num ato de incontido desespero, por não ter conseguido os meios necessários para alimentá-los. O seu gesto foi impedido a tempo por uma sua companheira de nome Edna, que reside com ela numa humilde choupana em Amaralina. Erida ia jogar as crianças num poço existente no fundo do quintal.

Aliás, em torno desse possivel caso de superfecundidade, estão surgindo as primeiras dúvidas. Está sendo feita a verificação do tipo sanguineo para se chegar a uma conclusão definitiva.

A própria Erida informou que ha pouco tempo "esteve descançando algum tempo no Hospital Juliano Moreira", reservado para tratamento de doenças mentais.

GEN. ÁLVARO GUILHERME MARIANTE

Faleceu ontem, as 12,30 horas em sua residência, nesta Capital, o General de Divisão Alvaro Guilherme Mariante, do Quadro da Rêserva do Exército e Ministro aposentado do Superior Tribunal Militar. Nasceu êsse oficial general no Estado do Rio Grande do Sul a 15 de junho de 1875. Era praça de 28 de fevereiro de 1893, foi alferes aluno a 5 de março de 1898. A 8 de novembro de 1903, foi promovido a alferes a 8 de outubro de 1908 foi promovido a 1º tenente. A 23 de outubro de 1914, foi promovido a capitão. Dai em diante teve tôdas as suas promoções pelo principio de merecimento, chegando ao pôsto de general de brigada a 23 de Janeiro de 1926 e a general de divisão a 6 de outubro de 1932. Pertenceu a arma de Infantaria. Tinha o curso de Engenharia e o de Revisão, de 1920. Era bacharel em matemática e ciências fisicas. O extinto, que teve grande projeção no meio militar, como chefe, foi comandante da 1 Região Militar e Presidente do Superior Tribunal Militar. O seu enterramento realiza-se hoje, as 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de S. João Batista.

NA BAHIA TAMBÉM O TELEFONE MEDIDO

SALVADOR, 7 (Asapress) — Parece fora de dúvida que será adotado também aqui o telefone "medido" para o comércio, a exemplo do que ocorre no Rio de Janeiro. O projeto nêsse sentido já foi aprovado em segunda discussão, devendo subir a sanção governamental até a próxima semana.

INSTITUTO HELCO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE Cr$ 30,00
RUA DO CARMO, 9-7.º

Exposição Agropecuária de Muriaé

B. HORIZONTE, 7 (Asapress) — Foi instalada em Muriaé a VI Exposição Agro-Pecuária e Industrial daquele municipio, um dos mais prósperos da Zona da Mata.

IGREJA PAROQUIAL DE S. JOSÉ

MANAUS, 7 (Asapress) — Em solenidade presidida pelo bispo diocesano, D. Alberto Ramos, foi lançada a pedra fundamental da Igreja paroquial de São José.

A obra exemplar de...

(Conclusão da página 6)

cativamente operante em nosso Departamento de Imprensa Nacional. Dizer tudo seria preciso um volumoso livro.

Mas, agora uma observação bem a propósito. O Departamento de Imprensa Nacional é hoje um estabelecimento autônomo como a lei determinou.

Mas, alguma coisa ainda falta: o regulamento que permite acionar a lei. Em vista disso a Imprensa Nacional oferece ainda algumas omissões, principalmente no que respeita ao elemento humano, cujos quadros estão incompletos não permitindo que o estabelecimento cumpra as suas finalidade como seria de desejar.

O seu diretor é incansável. Os seus auxiliares são elementos de uma eficiência não apenas ótima, porém, invejável.

A ausencia do regulamento que ainda não foi publicado submete diretor e auxiliares a um sacrificio tal que bem se poderá equiparar a apostolado.

E graças a essa atitude própria de missionários é que a I. N. pode vencer galhardamente a obra astronômica que foi a preparação em tempo próprio de todo o material necessário às próximas eleições.

Essa a realidade que não podemos esconder.

E' inatacável a integridade moral do Sr. Flávio de Miranda Gonçalves

NOTÍCIA DE BARRA MANSA — (Do correspondente, 2 de junho de 1950) — O muito falado caso da multa imposta à Cia. Siderúrgica Nacional, pela Prefeitura local, que orça em Cr$.. 2.202.448,30, da qual um funcionário percebeu 50%, da mesma, veio formar tumulto entre alguns vereadores, que pretendiam aproveitar o motivo, segundo parece, para desencadear entre a população uma campanha indevida de desmoralização, que no entanto foi estancada imediatamente, pela sua inverdade, e finalmente, a verdade, como sempre tendeu a sufocar o surto de displicência em proveito próprio, vindo à baila fatos que não deixam dúvidas sôbre a honestidade da pessoa daquêle que vem administrando de forma magnífica, e bem orientada, esta prospera cidade. Não cremos que a opinião de quatro grandes juristas, favoráveis à deliberação de que a participação do funcionário era devida, tenha sido malfadada. Basearam-se eles nas deliberações municipais, 3 e 9, que admitem a participação de funcionários nas multas. No entanto aqueles que tentaram levantar a discórdia entre os habitantes, basearam-se nos artigos 98 e 103, da lei orgânica das municipalidades, que dizem revogar os dois primeiros artigos citados. No entanto seus argumentos foram plenamente rebatidos e argumentações formadas em base indestrutivel, vêm jogar por terra aquilo que pintaram como grande escandalo, para se dostrarem aos olhos do público como homens que fazem jús aqueles que os elegeram. O que é natural, pois o pleito eleitoral já está ás nossas portas...

O Sr. Flávio de Miranda Gonçalves prestou esclarecimentos ao povo, que não podem e nem deixam quaisquer dúvidas a respeito de seu ato, pois o mesmo é devido. O legislativo do Municipio, aprovou os balancetes de 1948 e 1949, que fazem menções sôbre as quotas partes de multas, cuja origem seja de imposições de infrações fiscais. O que queriam, quanto a isto não resta a menor dúvida, aqueles que levantaram todo êste tumulto, é tirarem em proveito político, comentários que os viriam beneficiar como remendos nas próximas eleições. Alerta pois [illegible] ...

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de 30 dias (trinta dias) ao detentor dos titulos abaixo mencionados na petição que se transcreve e a terceiros interessados, extraída dos autos do extravio de titulos requerido por MOACYR MIRANDA, na forma abaixo:

O Doutor TIAGO RIBEIRO PONTES, Juiz Substituto em exercício no Juizo de Direito da Nona Vara Civel, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber a todos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que a êste Juizo foi distribuida uma ação de extravio de titulos, requerida por Moacyr Miranda, pelo qual se cita ao detentor dos titulos extraviados e a terceiros interessados, com o prazo de trinta dias, tudo nos têrmos da petição, distribuição e despacho adiante transcritos: — Petição inicial Exmº. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Moacyr Miranda, brasileiro, casado, contador, residente á rua Joaquim Távora, 567, em Presidente Prudente, Estado de São Paulo, quer justificar para fazer efeito perante a Kosmos Capitalização S. A.: 1) que é proprietária dos titulos de pagamento mensal de números 237.756 a 237.771 e 264.786, respectivamente de combinações EFG, EGF, FEG, FGE, GEF,GFE e QMK, todos do valor nominal de Cr$ 10.000,00 emitidos ao portador pela referida Companhia, em maio de 1944, os seis primeiros e em setembro de 1944 o último. 2) que os referidos titulos se extraviaram por perda, baldados todos os esforços para encontrá-los. 3) que foram feitas as necessárias publicações no "O Imparcial", de 16, 18 e 19 de outubro de 1949, de acôrdo com o Decreto 22.456, de 10 de fevereiro de 1933, conforme documentos juntos. 4) Nestas condições requer a V. Excelência: a) seja notificada a Kosmos Capitalização S. A. para não pagar a importância dos referidos titulos, bem como a vir assistir a justificação que fará o requerente, de lhe pertencer ditos titulos (art. 57, do decreto acima referido); b) sejam expedidos os editais competentes, após ser julgada procedente a justificação, nos têrmos do artigo 58 do decreto mencionado; c) seja finalmente expedido o competente alvará, transcrito, digo, transcorrido o prazo do edital, a fim de que a Kosmos Capitalização S. A. possa emitir as segundas vias dos referidos titulos na forma do art. 59 do mesmo decreto. Protesta, no caso de contestação, pelo depoimento pessoal do contestante, por inquirição de testemunhas e mais provas admitidas em Juizo. Para os efeitos da taxa judiciária, dá-se á presente o valor de Cr$ 5.000,00. Nestes têrmos, D. A. E. deferimento. Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1950. (a) Fausto de Freitas Castro Neto. — Adv. Insc. 6.463. — DISTRIBUIÇÃO: Corregedoria da Justiça. Ao 3.º Oficio de Distribuidor. D. á 9.ª Vara Civel. Em 17 de 2 de 1950. (assinatura ilegível). — DESPACHO: A. Como requer. Editais pelo prazo máximo da lei. D. F. 23-2-1950. (a) Falcão. — Sentença de fls. 20. — Vistos etc. Julgo produzida a justificação de fls. 15 a verso, nos autos da ação de extravio de titulos requerido por Moacyr Miranda, a fim de que surta os necessários efeitiso, digo, efeitos, devendo em consequência, ser expedido o edital com o prazo de 90 dias. Custas na forma da lei. P. R. Rio de Janeiro, 12 de maio de 1950. (a) Tiago Ribeiro Pontes. Petição de fls. 21 — Exmº. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9ª Vara Civel, Moacyr Miranda, nos autos da justificação que faz para emissão de segunda via de titulo extraviado, tendo V. Exa. ordenado que fossem expedidos os editais marcando o prazo de 90 dias, vem requerer, uma vez que se trata, evidentementa, de um lapso seja o referido prazo dos editais, reduzido para 30 dias na forma do que determina o art. 58 do Decreto n.º 22.456, de 10 de fevereiro de 1933, que rege a matéria. Nestes têrmos, J. A. E. deferimento. Rio de Janeiro, 23 de maio de 1950. (a) Fausto de Freitas Castro Neto. Insc. 6463. — Despacho: Exp. o edital por 30 dias. Rio, 23-5-1950. (a) Ribeiro Pontes. — E para que chegue ao conhecimento de todos foi passado o presente edital e mais dois de igual teor que serão afixados no lugar de costume e mandados á publicação na imprensa, constando de ambos que êste Juizo funciona á rua D. Manuel n.º 29, 5.º andar, Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos vinte e cinco de maio de mil novecentos e cinquenta. Eu, (a) Melciades Muniz Mourão escrevente auxiliar o dactilografei. E eu, (a) Rubens Azambuja Neves Escrivão Interino o subscrevi. (a) Tiago Ribeiro Pontes. Está conforme. O Escrivão Interino. — Rubens Azambuja Neves.

Gazeta Amadorista

Em marcha o "Campeonato da Saudade"

São Cristóvão, Sampaio e Nacional, os vencedores — A próxima rodada e as colocações dos concorrentes — Reportagem de PEIXOTO DO VALE

Numa peleja pontilhada de incidentes o América empatou com o Bangu no Estádio Guilherme da Silveira Filho, pelo Campeonato da Saudade, num match de ações equilibradas do primeiro ao derradeiro minuto. Depois de um primeiro half-time movimentado em que as defesas apareceram em manhã de gala, com o empate de um tento, veio a etapa final para um rápido domínio dos locais, seguido de forte reação dos americanos, de que resultou o empate de 3 tentos, depois de estar o Bangu vencendo de 3x1. Nadinho, Antônio Meu Filho e Bituca, marcaram para os banguenses, Chagas e Gerson (2) para o América. O árbitro foi o veterano Sebastião Dutra Henriques. Os quadros formaram assim: BANGU A.C.: — Gumercindo — Orlando (Enéas) e Paulo (Ubaldo) — Valdir Brito e Adauto, Pará (Ponte Nova) — Ponte Nova (Antônio) Nadinho Bituca e Chiquinho (Pipa). — AMÉRICA F.C.: — Galego (Bispo) — Aralton — Vital — Tião — Paiva e Laxixa — Lindo — Carola — Chagas (Riper) — Gerson (Galego) e Orlandinho.

Na Gávea, o Flamengo, depois de estar vencendo de 3x2, cedeu para o São Cristóvão por 4x3, partida movimentada que levou grande numero de torcedores ao estádio rubro-negro, inclusive o presidente Dario de Melo Pinto, o vice-presidente Francisco Abreu e inumeros outros membros da diretoria do grêmio tri-campeão da cidade. Roberto (2), Emidio e Nelson Gaspar foram os marcadores para os cadetes, Caxambu, Jonuzi e Jarbas para o Flamengo. O árbitro foi Heitor Silva, do quadro oficial dos Veteranos Cariocas e os quadros formaram com a seguinte constituição: — SÃO CRISTOVÃO F.R.: Cid — (Fantasma) — Ernesto e Osvaldo I; Zica (Osvaldo II) — Amadeu (Bandeira) e Pichim; Emidio — Melinho (Amaral) — Roberto N. Gaspar (Murilo) e Murilo (Canhoto). — C. R. FLAMENGO: — Nelito — Coleta (Rui) e Esquerdinha; Monteiro — Jocelino e Barros — Coutinho (Valter) — Bianco (Carlinhos) — Mário — Caxambu (Verico) e Jarbas (Almeno).

Nos outros encontros, o Sampaio derrotou a A.A. Portuguesa por 3x2 o Bonsucesso venceu o Vasco da Gama por 3 a zero. Claudionor Salermo e Jacob Gol detein foram os árbitros desses encontros, disputados na noite de sábado.

SAMPAIO E BOTAFOGO NA NOITE DE HOJE

O jogo Sampaio x Botafogo foi adiado para a noite de hoje, à luz dos refletores do estádio do Sampaio, a rua Antunes Garcia e os alvi-negros serão recepcionados carinhosamente no clube das três cores.

A PROXIMA RODADA

Com mais cinco encontros terá prosseguimento sábado e domingo o Campeonato da Saudade. Bonsucesso x S. Cristóvão, o encontro principal da rodada, será disputado na manhã de domingo na cancha da Avenida Teixeira de Castro. Sábado, à noite, na rua Antunes Garcia o Sampaio enfrentará o Vasco as 22 horas e o América lutará com a A.A. Portuguesa na preliminar. Nacional versus Bangu e Madureira x Flamengo completarão a rodada numero sete.

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

Esta a colocação dos concorrentes, após a sexta rodada: 1º lugar, São Cristóvão F.R. com zero ponto perdido — 2º lugar América F.C. e Bangu A.C. com 1 ponto perdido — 3º C. R. Flamengo, com 2 pontos perdidos — 4º lugar Madureira A. C., Botofogo F.R. e A.A. Portuguesa, com 4 pontos perdidos 5º lugar Vasco da Gama, Sampaio, Cocotá e Nacional, com 6 pontos perdidos — 6º lugar Bonsucesso, com 8 pontos perdidos.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 6
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

Adolfo da Costa Campos deixou o apito

Acaba de deixar o apito o conhecido e competente árbitro da Federação Metropolitana de Futebol, Adolfo da Costa Campos, que por muito tempo brilhou no quadro de árbitros da entidade carioca.

Segundo conseguimos apurar, Adolfo da Costa Campos será técnico do Capitão Couto F.C. nova agremiação recem-fundada em Campo Grande.

AOS CLUBES AMADORISTAS

A fim de colaborar com os clubes amadoristas, desta Capital ou do Estado do Rio, e entidades esportivas, avisamos que a seção amadorista da GAZETA DE NOTICIAS, está a cargo do nosso companheiro Cristóvão de Andrade. Tôda correspondência deve ser enviada em seu nome, para a Rua Teófilo Otoni, 142, ou pelo telefone 43-4804, das 14 às 17 horas. Será publicada gratuitamente.

Lar Proletário x Maravilha, jogarão hoje

Aproveitando o feriado de hoje, estarão em confronto, logo mais na "cancha" encantada da rua da Bica, as equipes do E. C. Maravilha x Lr Proletário, que farão uma boa luta.

No encontro que antecederá a prova principal, estarão frente a frente equipes de aspirantes.

Em ação o Canadá F. C.

Está sendo aguardada com grande interêsse a partida amistosa que será travada domingo próximo entre as disciplinadas equipes do Canadá e do Delano, tendo como palco o campo do 24 de Maio F.C., Para êste compromisso a diretoria do Canadá pede o comparecimento dos seguintes jogadores: — Peludo — Alvaro — Fábio — Osvaldo — Arlindo II — Domingos — Pato — Antônio — Nilton — Haroldo — Noronha — Jorge — Luizinho — Joaquim — Cabeinha — Mininho — Nelson — Mizael — Moacyr — Rubem — Vitor — Bizé — Valter — Arlindo III — J. Castro.

A Diretoria do Canadá aproveita a oportunidade para fazer um apêlo, por intermédio das colunas deste jornal, para que todos os sócios acompanhem a embaixada Canadense, a fim de incentivar as ações dos jogadores no gramado.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

Em virtude de fôrça maior não publicamos hoje os famosos venenos suburbanos.

Existe qualquer coisa com o nosso companheiro.

E o mesmo espera voltar brevemente se os deuses deixarem...

Enfêrmo o Presidente do Atlético

Acha-se acamado em sua residência o dinâmico presidente dos "rubros", Sr. Cavalheiro Laborde. Este Sr. apesar de estar doente, compareceu a festa de sábado no clube de São Cristóvão, mostrando assim o grande amor que tem ao clube.

Derrotado o Aliados de Bangu

VITÓRIA JUSTA DO MADUREIRINHA — 2 x 1, O ESCORE DA PELEJA

O campinho da rua da Chita foi o local da interessante peleja entre as equipes do E.C. Aliados de Bangu e o Madureirinha F.C. de Madureira.

As duas equipes proporcionaram uma peleja movimentada, e no fim dos noventa minutos o juiz Adolfo da Costa Campos dava por encerrada a contenda, com a justa vitória do Madureirinha, pela contagem de dois tentos a um.

Vitória justa do Madureirinha pelo melhor desempenho de sua equipe em campo. Poderia o clube de Madureira conseguir um triunfo mais amplo e se não conquistou foi devido a grande atuação da defesa do Aliados, que salvou seu clube de uma tremenda goleada, notadamente Mário, Enéas, Pato e Gerlado, que foram as grandes figuras do clube de Bangu.

O juiz desse encontro foi o Sr. Adolfo da Costa Campos, da F.M.F. que teve grande atuação.

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Debret, 23-4.º andar — Fone 22-0091 — Residência: 25-0006

Protesta a diretoria do Torres Homem

A A. A. ALIANÇA SE NEGA JOGAR OS 40 MINUTOS DA PELEJA COM O CLUBE DE BOTAFOGO — EM NOSSA REDAÇÃO OS SRS. MENDES GUIMARÃES E OLDEMAR DE ANDRADE



O Sr. Mendes Guimarães, falando à nossa reportagem sôbre a atitude estranha da A. A. Aliança, negando-se a disputar os 40 minutos da peleja inacabada

Como o publico esportivo desta Capital deve saber, não teve o seu término legal a peleja disputada domingo ultimo no campo do 26 de Abril, entre as equipes do Torres Homem F.C. de Botafogo e a A.A. Aliança, da estação de Engenho de Dentro, faltando 40 minutos para o término do encontro.

ATITUDE ESTRANHA DO ALIANÇA

Estiveram ontem em nossa redação os Srs. Mendes Guimarães e Oldemar de Andrade, diretores do Torres Homem, que vieram protestar contra a atitude anti-esportiva da diretoria do Aliança, com referência a diretoria do clube do Eng. de Dentro.

Disse-nos o Sr. Oldemar de Andrade que ficou marcado na terça-feira ultima um encontro na sede do Aliança, a fim de ser tratada a disputa dos 40 minutos para o término da peleja. Chegando a sede do Aliança, os Srs. Oto Andrade e Djalma Tetamante foram recebidos com pouco interêsse. Pela diretoria deste clube e a primeira resposta que tiveram foi a seguinte: "Estamos resolvidos a pedido do quadro social, a não disputar os minutos restantes da peleja" — atitude esta que surpreendeu os dirigentes do clube de Botafogo. Ainda declarou o Sr. Oldemar Andrade que não partiu do seu clube a paralização da peleja e sim do Sr. Godinho, associado do Aliança, que entrou em campo para êsse fim.

MENDES GUIMARAES CONFIRMA

As declarações do Sr. Oldemar de Andrade foram confirmadas pelo Sr. Mendes Guimarães, que assim terminou: "Desta maneira acho impossivel a realização de outra peleja entre o meu clube e o Aliança".

Esperamos agora a palavra de um diretor sôbre estas declarações dos diretores do Torres Homem.

O festival do Estrêla-Nova

EM HOMENAGEM À CRÔNICA AMADORISTA

O PROGRAMA

Às 9 horas — Flamenguinho F.C. x Carioquinha F.C. (Patrono "Vitoriano Palmeira")

Às 10 horas — E.C. Garibaldi x Amendoeira F.C. (Em homenagem a Beni Ferreira).

Às 11 horas — S.P.R.S.C. x E.C. Lagoa (2º quadro) (Em homenagem a Belmira Lemos "Mirinha").

As 12 horas — Diamante Azul F.C. x Flor de Minas F.C. (Em homenagem a Redoval Antunes).

As 13 horas — Motoristas da Gávea x E.C. Graça — 2º quadro. (Em homenagem a Dona Nomar Guedes).

As 14 horas — Colonial F.C. x Pôsto de Salvamento. (Em homenagem a Francisco Xavier).

As 16 horas — "Prova de honra", em homenagem ao cronista amadorista carioca. Sete de Setembro, campeão da zona sul no Torneio Otacílio Resende versus Juventude A.C.

Empatou o Grêmio E. Cruzeiro do Sul Por 1x1 com o Zumbi

Conforme noticiamos em nossa edição de sábado, foi levada a efeito domingo ultimo no campo do Cocotá a peleja entre o Zumbi F.C. e o Grêmio Cruzeiro do Sul. Após um duelo dos mais sensacionais, veio a mesma de terminar com um justo empate de 1x1. Tentos de Alarico para o Zumbi e Zé Antônio para o Grêmio. Na preliminar saiu vencedor o Zumbi por 2x1. E nos infantis o Grêmio perdeu para o Estrêla por 2x0. O quadro principal do Grêmio Cruzeiro do Sul atuou com a seguinte constituição: — Jair — Henrique e Zeca; Felipo Vicente e Abilio; Zé Antônio — Batista (Zoca) Paulo — Jacaré e Valdinho.

SOCIAIS AMADORISTAS

Embarca para o Velho Mundo um paredro do esporte menor

Com destino a Portugal, em viagem de recreio, segue hoje pelo vapor "Serpa Pinto" o Sr. Gualter Augusto Teixeira.

O distinto viajante, além do alto negociante em Mesquita, no Estado do Rio, onde goza de elevado conceito, é presidente de honra do União F.C., daquela localidade, constituindo-se, assim, figura de relêvo nos meios esportivos fluminenses mercê da sua dedicação ao esporte amador do vizinho Estado e das proficuas iniciativas em prol do União F.C.

Ao bota-fora de S.S. comparecerão amigos, admiradores e esportistas desejosos de lhe apresentarem votos de boa viagem.

Dr. Jorge Mariani Machado
ADVOGADO
Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 616
Diariamente de 17 às 19,30
Tel. 42-1404

Escute HOJE, na GUAPRA 9
Em cada volta do ponteiro notícias do mundo inteiro!
De hora em hora informações do Brasil e do mundo, numa exclusividade de
CHAPÉU SARKIS
— o chapéu p'ra quem tem cabeça!

River x Torres Homem, domingo, em Piedade

Bom treino dos brasileiros

Abatido o América por 6 x 1 — Está "pintando" o onze do Brasil — De folga os "cracks"

Voltaram as brasileiros a treinar na tarde de ontem, em São Januário, com portões fechados. Desta vez, o "sparring" foi o quadro de profissionais do América, que se encontra em grande forma. Este foi o primeiro exercicio depois da inscrição oficial dos jogadores, e por sinia, foi a melhor prática até agora realizada.

Apenas um jogador não participou dotreino: Eli, que está com a coxa atingida. O resultado da prática reflete bem a ação do nosso selecionado. Seis tantos a um sôbre um quadro que vem atuando há muito com a mesma formação e que vem de jogos duros é um resultado esplendido para o scratch nacional. Dia a dia, melhora a seleção, que já está pintando, quando apenas faltam 17 dias para sua estréia no Campeonato Mundial de Futebol. Pela primeira vez o scratch se encontrou dentro da cancha, se armou e obteve sempre predominio nas ações. Mas vamos ao panorama geral do treino.

PRIMEIRO TEMPO

Os 20 minutos iniciais do match-treino foram favoráveis ao América. Mais articulado e mais rápido, o quadro americano teve seu primeiro goal, aliás o unico, conquistado por Maneco aos 15 minutos, completamente impedido. Mas já aos 37, Zizinho de cabeça num centro de Maneca, empatava. Já aos 40 minutos, Baltazar colocava em vantagem o selecionado. Com 2x1 no placard terminou o ensaio. Nesta etapa a atuação da seleção foi apenas regular, e só melhorou quando Santos entrou no lugar de Augusto.

SEGUNDO TEMPO

Na segunda fase, as coisas mudaram de figura. Com a entrada de Jair na meia esquerda e a deslocação de Ademir para a meia direita, o selecionado teve a sua melhor formação. Jair foi o "peão" do time, armou, ajudou a defesa, foi o melhor homem do ataque. Também a substituição de Chico por Rodrigues nessa fase foi boa, pois o ponteiro tricolor esteve num bom dia. A prova de que a seleção produziu mais nafasefinal é a conquista dos seus 4 tentos mais. Rodrigues aos 6, Ademir aos 22, Rodrigues aos 25 e finalmente Adãozinho aos 35 minutos. Com 6x1 no placard favorvel ao selecionado, o Sr. Mário Oliveira, juiz da prática a encerrou.

OS QUADROS

As duas equipes treinaram assim:

Seleção — Barbosa (Castilho) — Augusto (Santos, depois Augusto) e Nena (Juvenal); Bauer (Alfredo) — Rui (Danilo) e Noronha (Bigode); Maneca (Friaça) — Zizinho (Ademir) — Baltazar (Adãozinho), Ademir (Jair) e Chico (Rodrigues).

América: — Osni (Hugo) — Joel e Jaives; Rubem — Osvaldinho (Rossi) e Godofredo; Valter — Maneco (Nivaldino, depois Mundica) — Dimas — Ranulfo (Lopes) e Jorginho (Carlinhos, depois Jorge II).

A SELEÇÃO DO TREINO

A seleção do treino de ontem, se fosse possivel formá-la, seria assim armada, de acôrdo com a produção dos jogadores: No arco, Barbosa. Na zaga, Santos e Nena. A linha média seria Baure — Rui e Noronha, que foi o ponto alto da seleção. O ataque seria formado por Maneca — Ademir — Baltazar — Jair e Rodrigues.

DE FOLGA DOS CRACKS

Após o exercicio todos os jogadores foram dispensados da cocentração do Joá. Os Paulistas, Bauer, Baltazar e Noronha, acompanhados de Vicente Feola embarcaram ontem a noite para S. Paulo, voltando amanhã pela manhã. Os cariocas, gauchos e mais Rui e Friaça ficaram aqui. A apresentação dos que ficaram em nossa capital dar-se-á esta noite, enquan os paulista somente amanhã apresentar-se-ão na Concentração do Joá.

ACIDEITE COM A CAMINHONETE

N avida da concentração para o treino em São Januário, as caminhonetes que traziam os cracks, abalroaram na altura da Avenida Neimeyer, mas felizmente nada aconteceu, além da amassar os Paralamas e pregar um susto nos jogadores brasileiros.

DOMINCO COM OS PAULISTAS

O apronto dos brasileiros será realisado sexta-feira, quando estarão em ação os quadros A e B. O jogo com o selecinado paulista, domingo, em São Januário, ficou definitivamente assentado. Os paulistas trarão a fôrça máxima, inclusive os jogadores que foram dispensados: Brandãozinho, Pinga e Mauro.

TREINOU O VASCO

Ontem houva treino coletivo em São Januário para os profissionais cruzmaltinos. Um bom exercicio, preparando-se para a excursão a Campinas e S. Paulo. O quadro titular assinalou 4x1, Lima 3 e Ferrinho marcaram para os efetivos. Jair foi autor do unico ponto dos suplentes. Os titulares com Milton — Laerte e Wilson; João — Martins — Lola e Jorge; Ferrinho — Vasconcelos — Alvaro — Lima e Ismar. Os suplentes com Ernani — Gin e Antonilho; Baby — Sampaio e Carlinhos Jair — Hélio — Roberto — Wilson e Valdir.

ESPORTES DIVERSOS

De Luiz Fernando

Bola ao cesto

Será iniciado finalmente hoje o returno do campeonato carioca de basquetebol com a realização do prélio antecipado entre A.A. Grajau x América no estádio Hugo Padula. Para esta partida foram designados os seguintes oficiais:

Aladino Astuto e Nelson Carvalho — Juizes; Armando Coelho — cronometrista; Sérgio Rosa — apontador e Armando Belens Costa — delegado.

Em complemento a 1ª rodada do returno jogarão amanhã as seguintes equipes Sampaio A. C. x C.R. Flamengo e Botafogo F.R. x C.R. Vasco da Gama. Esperamos que com o inicio do returno não se verifiquem mais as cenas desagradáveis que se verificaram no turno por falta de policiamento e péssimas arbitragens. Os árbitros devem ser mais imparciais, porque segundo está garantido haverá maior policiamento em nossas quadras de basquetebol. Na parte técnica da 1ª rodada Atlética e Flamengo deverão vencer bem, enquanto que Vasco x Botafogo será uma luta empolgante, pois o vencedor ainda aspirará a conquista do titulo de campeão de 1950.

Atletismo

Vasco, Fluminense, Botafogo e Flamengo ultimam os seus preparativos para o campeonato juvenil masculino a ser disputado em 18 do corrente na pista das Laranjeiras. Os mais credenciados para vencerem são o Vasco e o Fluminense, isto por inscreverem maior numero de atletas, enquanto Botafogo e Flamengo apenas concorrerão sem pretensão alguma.

A equipe do Fluminense ostenta o titulo de tri-campeã desta classe, enquanto que o Vasco a 3 anos persegue o Fluminense. Assim sendo teremos no dia 18 uma interessante competição atlética.

Tênis

O Tijuca T.C. se encontra numa fase renovadora, assim é que com a mudança da sua diretoria o grêmio Cajuti promoverá ainda êste mês um campeonato aberto de Tênis, no qual deverão participar grandes ases internacionais, juntamente com raquetistas patricios em interessantes demonstrações; Em relação as datas, podemos antecipar que êste torneio será iniciado no dia 21 do corrente, não havendo até agora uma tabela concreta sôbre as ordens dos jogos programados.

Remo

Os fãs deste esporte aquático vibrarão domingo pela manhã na Lagoa, com a realização da mais importante prova do remo brasileiro, trata-se da clássica "Riachuelo" que é disputada em junho todos os anos. Os clubes filiados que se inscreveram destacamos: Vasco, Flamengo, Botafogo e S. Cristóvão. Hoje a tarde êstes clubes deverão encerrar os seus treinamentos, para no próximo domingo abrilhantarem a Lagoa com uma grande prova.

Automobilismo

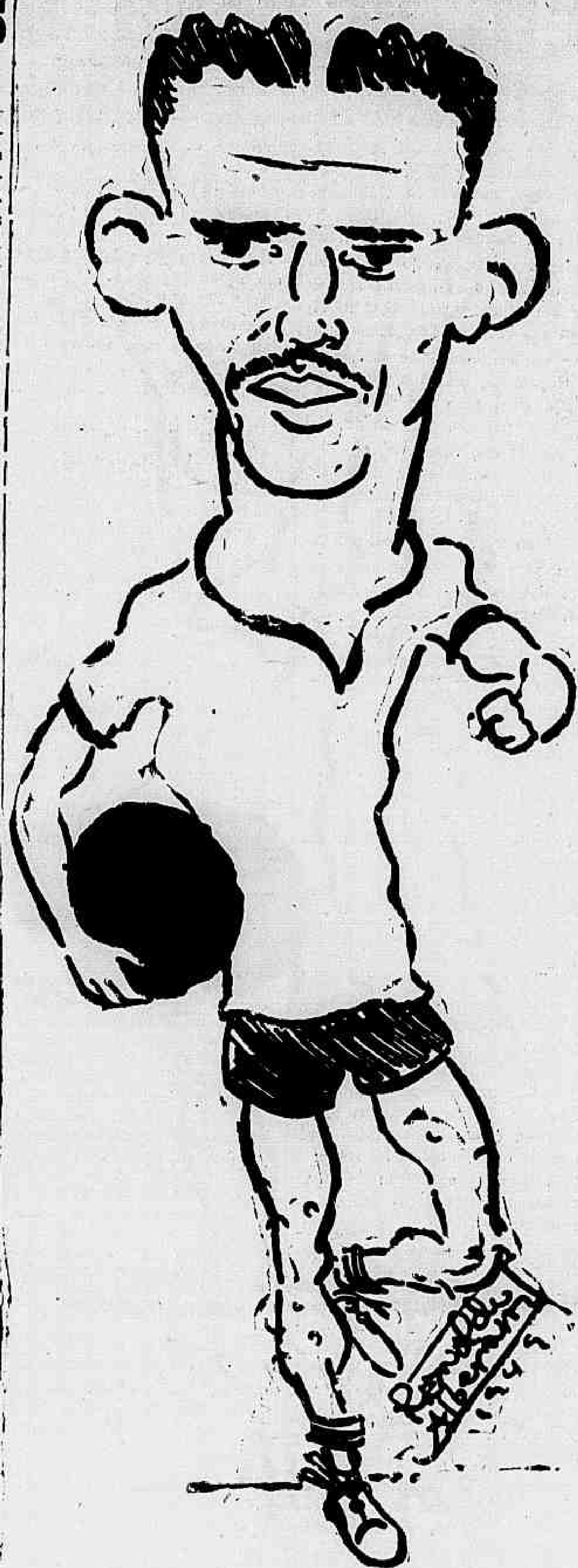
Somente no dia 25 de julho é que será disputado o circuito da Gávea (Trampolim do Diabo) em virtude das inumeras competições na Europa, o que dificultariam a vinda dos volantes estrangeiros. E' pensamento da entidade automobilistica convidar os famosos volantes internacionais, entre os quais Villoresi, Fangio, Ascari, Farina e outros que viriam assim a dar maior brilho a esta competição automobilistica que é a maior em todo o Brasil.

PLACARD

Escreve Canarinho

Estamos com aquelas vozes da torcida: — "é preciso reagir". E se trata de uma verdade indiscutivel. A reação mais do que nunca se resume no seguinte: o selecionado brasileiro não está produzindo àquilo que pode e realmente sabe. O selecionador anda preocupado com alguma coisa.

Estas coisas, são as que nascendo de uma ordenação técnica, não podem ser resolvidas de repente. E, no momento, a técnica ordenada, não corresponde aquilo que se deseja, ao plano que foi traçado, ao desenho definido e ao traço estabelecido. Mas, acreditamos que o selecionador não tenha maiores preocupações. A técnica deverá ter uma resolução. O publico sabe ver e decidir. E quando o publico decide, não se pode discutir.—



Jair, a viga mestra do selecionado nacional. No treino de ontem, contra o América, foi a principal figura da cancha

Hoje - Brasil x Uruguai

O I Campeonato Sul-Americano Universitário de Futebol terá prosseguimento esta tarde, com a realização do encontro entre as representações do Brasil e do Uruguai, no gramado do Parque Antártica, em São Paulo.



O zagueiro Santos, que ontem apresentou melhor trabalho que Augusto

ESTRÉIA DOS ALVOS

O São Cristóvão fará a sua estréia hoje em Cachoeiro do Itapemirim contra o Estrêla. A delegação embarcou hoje pela manhã.

Convite ao Flamengo

O Sr. Ivan de Freitas recebeu um telegrama do E.C. Bahia solicitando empenho para uma rápida excursão do Flamengo, para disputar dois jogos a 24 ou a 26, mediante a indenização de 60.000 cruzeiros e mais as despesas.

ENTIDADES

O Colégio de Arbitros designou Valter Gama de Castro para dirigir amanhã, em Juiz de Fora, o jogo Tupi x Tupinambás.

A C.B.D. comunicou que transferiu Bodinho, do Flamengo, para o Nacional do Rio Grande do Sul.

Os dirigentes da Federação Amazonense de Desportos estão interessados por uma visita do time do Vasco a Manaus, em setembro vindouro. A fim de encaminhar os entendimentos nesse sentido junto a diretoria do Vasco, a entidade amazonense credenciou o tenente Cirilo Padilha, seu delegado nesta capital.

Os jogadores convocados para a formação do selecionado paulista, treinarão hoje pela manhã no campo do Juventus, em São Paulo.

Aceita a CBD a antecipação

O Sr. Mário Polo, Presidente em exercício da CBD, declarou à Imprensa que até o momento não chegou nenhum protesto da Federação Iugoslava de Futebol. Mas segundo tinha conhecimento, a Iugoslávia quer antecipação para o jôgo marcado para 29 com o México, em P. Alegre, para o dia 28, a fim de que tenha mais intervalo de descanso para o jôgo com o Brasil no dia 1.º de julho. Se fôr isso, a CBD concorda na antecipação. Adiantou ainda o Sr. Mário Polo que um representante iugoslavo estêve na CBD, mas que também de nada sabia, aceitando de antemão a antecipação.

O MADUREIRA E MCUIABÁ

O Madureira pediu licença a Federação para excursionar a Mato Grosso e Goiania, devendo jogar em Corumbá a 10 e 13 contra o Corumbiense e em Goiania contra o selecinoado local. Essa excursão foi programada como preparo do time que vai excursionar ao Paraguai.

Rodrigues deixará o Fluminense